Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 18 de Setembro de 1917 — N. 2.068

HOJE

O TEMPO — Maxima, 19,5; minima, 16,4

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 78400 e 78600; Cambio, 12 11|16 a 12 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O reinado ephemero do baralho

O SEU CONTRABANDO DIARIO

O seu destino ironico

..."zapt", o cartaz-chefe do "truc", o "tenente" de cabelo é o 4 de paus; o "jolly", o "coringa", é muito conhecido dos grandes figurões desta terra, a começar pelo vice-presidente do Senado, que dá a sua cadeira por um "pokerzinho"; por ultimo, o "nove", a grande carta do "baccarat", a que faz tremer de commoção o pontoiro, ante o impassivel "croupier".

E' solemne a recepção. Os homens levam o dinheiro que podem; as mulheres levam as joias que têm; o club se illumina e profusamente. Ha flores, ha brilhos de crystaes, ha musica. Depois levanta-se o velario e apparece o throno de esmeralda sobre o qual está o idolo, a que todos se curvam. E' o baralho. O baralho, não; os baralhos, porque sobre o throno de esmeralda, que é o panno verde, assenta toda a dynastia, quando se trata de alta linhagem, porque o cerimonial é o do "baccarat", cujo nome, por si, é sufficientemente elegante para reunir proselytos.

O officiante é o "croupier".

Ninguem lhe ganha no gesto, nas linhas, no porte. Não ri, não olha, não tem nenhum movimento desabrido. Tem sempre desabrochado um sorriso esphyngico, o olhar velado, os movimentos sobrios.

Vae começar o officio. A mesa é rodeada. As fichas são dispostas sobre o panno, dentro das casas riscadas. Ouve-se já o seu rumor caracteristico, como estalidos seccos. E' um cri-cri que levanta, cresce, diminue e morre. Vae se decidir o ponto. O "croupier" lança a mão esquerda, lança a direita, uma, duas vezes, sobre o dorso do idolo verde que se estende lethargico. Duas cartas vão para a esquerda, duas para a direita e, intercalladas, duas outras são recolhidas para junto do officiante. Faz-se silencio. Tudo pára. Pedem-se cartas.

— Carte ao "tableau" esquerdo.
— Carte ao direito.
— Sim.
— Não.
— Sept.
— Huit.
— Neuf, la banc.

O "croupier" toma a pá e com ella recolhe as fichas, recolhe as cartas, faz troco, paga, recebe, tudo isso da sua altura, sem perder a linha, sem demasia no gesto, sem quebrar o sorriso nem mudar a expressão do olhar velado.

As cartas vão saindo, assim, formando pares, formando pontos, como abelhas que saem da colmeia e vão enterrar o ferrão naquellas mãos crispadas de emoção e voltam apteras, desfallecidas.

Acabam-se os baralhos. O "croupier" recompõe-nos. Volta á scena. Mas ha quem tenta de perdido. Perde-se sempre.

— Mudem-se os baralhos — diz um ponteiro.

Não ha appellação. Vêm novos baralhos. No fim da secção as cartas são uma alluvião. No fim de uma noite, aos montes. No fim da semana, uma infinidade.

Voltam as cartas a serem separadas, formando baralhos, mas já não servem para o "baccarat". São vendidas para a bisca em familia, para a escova, para o jogo do burro ou para o diabrete.

Como no "baccarat", o "poker" tambem faz uma extracção enorme de baralhos, porque, embora se jogue com dous baralhos em cada mesa de cinco parceiros, é preciso que esteja o baralho absolutamente limpo e sem a menor discrepancia que possa servir de signal.

O "poker" é, além disso, um jogo limpo, que se póde jogar e é até de uso nos melhores salões. Por isso, o "poker" entra com um grande contingente no gasto de baralhos, ainda mais que se joga com baralhos especiaes, não servindo o baralho commum. Duas horas de funccionamento, e o baralho do "poker" não serve mais. Não serve mais para os parceiros como os senhores sabedores, deputados e banqueiros, nem para a sala roda que o joga, mas são ainda vendidos para o "poker" a dez réis, que se joga de parceirada em familia, substituindo o solo, porque nelle entra uma grande dóse de audacia.

E o baralho, que vem de categoria em categoria soffrendo depreciações na sua existencia, vae até cair nas mãos do receiro, que com elle joga o "truc" na vendinha da ponteira, valendo uma garrafa de cerveja barbante ou um charuto quebra-queixo. Ahi é que elle é aproveitado e paga bem o seu tributo.

Nasce o baralho rei, passa a ser burguez e vae acabar Manoel de Soiza ou João Ninguem.

Seria, pois, o baralho uma boa fonte de receita? Uma industria nacional aproveitavel? Não é porque ha poucas fabricas e, ainda assim, fazem-n'o sem a nitidez necessaria aos seus mistéres.

O baralho estrangeiro é o unico para certos jogos.

Mas os direitos são grandes. Faz-se, então, o contrabando. E' talvez o maior contrabando que se passa no Brasil.

Como?

A' hora marcada, quasi sempre á noite, uma canôa de pesca, um escaler qualquer, larga em direcção ao navio. Ao passar rente ao casco ha o signal convencional, e por uma das vigias de bordo desce um sacco de lona, de regular dimensão, tendo a bocca amarrada por um fio, ao qual, na extremidade, está segura uma pequena boia de cortiça. Os da canôa não pegam o sacco. Deixam-n'o cair á agua em que se levado pela correnteza, que á hora em que é jogado deve ser favoravel para o desembarque dos contrabandos. Quem os vê chegar não notará, porém, que trazem o contrabando. O sacco, depois de saltarem os tripolantes da canôa, fica ainda no fundo do mar. Só mais tarde, depois de uma pesquiza a respeito e de verem os contrabandistas que não estão sendo vigiados, é que de terra mesmo o arrastam para a praia, puxando pela corda amarrada ao fio do sacco.

Tanto é o gastar de cartas de jogar, como o de sedas de vestir. E' é por isso que o que mais se contrabandea aqui são as sedas e as cartas.

A época da disciplina

A disciplina é um signal de educação civica, de consciencia do dever, de patriotismo. Sempre que uma nação se move collectivamente para um fim elevado, o seu primeiro passo é adoptar voluntariamente a disciplina, não só militar, como civil e social. Nessas duas classes ainda estamos muito atrazados. Na disciplina militar, porém, melhoramos dia a dia, com a infiltração do sentimento patriotico na consciencia nacional.

Nos Estados Unidos, nação que se podia dizer sem exercito, a situação actual creou subitamente uma preoccupação de disciplina que revela o seguinte episodio, narrado no "Washington Star". (Deixemo-me chamar-lhe episodio. Os que quizerem rebaixal-o a anecdota façam-n'o. Credito, só o governo póde impor.)

— Um tirou em Moment. Vae um soldado com a blusa desabotoada, porque faz calor. Um sargento manda-o parar e lhe dize:

— Abotoe essa blusa! Você não conhece o regulamento, secção D, art. 217 ? Sou o sargento Winterbottom.

Resignado o soldado se abotoava em silencio, e um cavalheiro de olhar severo tocou no hombro do sargento:

— Como se atreve você a dar ordens com um cachimbo na bocca ? Quando chegar ao quartel leia o art. 174, secção M. Eu sou o major E. Carroll.

Entra um cavalheiro de bigodes brancos, fardado de bonet, botina inteiriça, que se achava do outro lado da rua, e disse friamente:

— Si o major Carroll reler o art. 81 da secção K, verá que é uma grave infracção da disciplina reprehender um sargento na presença de um soldado. — R.

O MOMENTO CIVICO

Interessantes e opportunas observações sobre a parada dos atiradores e dos escolares

A impressão optimista do general Setembrino

Coube ao general Setembrino de Carvalho commandar a divisão de atiradores na parada do dia 7 de setembro, que tão grande destaque emprestou ás festas commemorativas da nossa independencia.

Aproveitando uma opportunidade que se nos offereceu, falámos a esse general, indagando das impressões que recebera do futuro reservado aos nossos tiros.

— Já a minha impressão da parada foi a melhor possivel, como tenho certeza terá succedido com quantos presenciaram a nossa mocidade envergando os uniformes de defensores da patria.

E num sorriso de verdadeira satisfação o general mostrava-se contentissimo com os jovens que commandou na imponente parada. E S. Ex. continua:

— A parada demonstrou evidentemente que si os encarregados da organisação da defesa nacional continuarem com o mesmo esforço patriotico a diffundir por esse meio a instrucção militar, em breve tempo teremos grandes reservas para o Exercito.

Interrogámos o general Setembrino sobre a efficiencia dos batalhões de atiradores em caso de mobilisação.

S. Ex. acha que esses batalhões constituem elementos poderosos para a mobilisação, isto é, facilitarão rapidamente a passagem do pé de paz para o de guerra, sendo entretanto necessarias algumas providencias, entre ellas a de não haver facilidade na concessão de cadernetas de reservistas, a qual deverá ser entregue mediante um rigoroso exame. Acha que a organisação das linhas de tiro necessita melhor orientação de modo a se obterem os resultados que visamos, isto é, uma preparação mais effectiva para o caso de guerra, tornando desse modo os atiradores verdadeiros soldados capazes do desempenho fiel das suas attribuições.

General Setembrino de Carvalho

O soldado brasileiro é intelligente, tem um alto poder de assimilação, tudo dependendo para a sua completa educação do alto poder... dos homens que nos dirigem.

O general Setembrino, num gesto expansivo, dá a sua opinião sobre a missão do nosso Exercito.

— O Exercito, diz S. Ex., é o factor primordial da segurança da nação; o nosso Exercito é para garantir a integridade da patria e a segurança do paiz; elle não é para conquistas, pois o nosso territorio é immensamente grande e não precisamos conquistar, precisamos formal-o, grande e poderoso, para sermos respeitados e nos defendermos no momento de um ataque á nossa soberania. Essa é a concepção que faço do Exercito.

— Que julga V. Ex. sobre a organisação dos tiros que desfilaram? indagámos.

— Sob o ponto de vista geral tenho a melhor impressão de todos os batalhões de atiradores, quer relativamente á instrucção militar, quer relativamente ao patriotico que os animam, não devendo mesmo dar preferencias, visto que alguns se apresentaram com maiores effectivos e magnificos uniformes e dispõem de mais recursos; são esses os mais antigos, possuindo por isso mais apurada instrucção militar. Incontestavelmente, porém, destacaram-se por essas razões, o já de longa data apreciado batalhão Rio Branco, que confirmou suas gloriosas tradições; o valente Tiro 4, de Porto Alegre; o veterano e popular Tiro 7, desta capital, e o Tiro da Bahia, os quaes, além de apresentarem uma instrucção militar mais apurada, especialmente os tres primeiros, apresentaram um conjunto brilhante pelos seus grandes effectivos e uniformes.

Não incluo nesse numero os academicos de S. Paulo e os alumnos do Collegio Mackenzie, pois não são sociedades de tiro. Esses academicos despertaram, porém, vivo enthusiasmo pela correcção de suas marchas e luzimento de seu magnifico uniforme.

Referindo-se á côr do uniforme dos academicos paulistas, o general Setembrino diz ser essa côr a mais propria para os combates, por se confundir com a côr das florestas, onde geralmente se travam as batalhas.

S. Ex. lembra que já ha tempos mandou fazer uniforme desse panno para apresentar ao Estado-Maior, mostrando-se então uma tunica que havia mandado fazer para experiencia.

O general Setembrino assim terminou a sua palestra comnosco:

— O Sr. ministro da Guerra tem justos motivos de satisfação por ver coroados de exito os seus esforços para a grande parada commemorativa da data da nossa indipendencia, pois si é verdade que para a defesa nacional carecemos de elementos de ordem material, não é menos certo, menos verdadeiro, que precisamos elevar o nivel do nosso patriotismo, incutindo na nação o sentimento do dever de defendel-a.

A grande parada de 7 de setembro foi um dos melhores attestados de que não somos um povo sem patriotismo, em fallencia, como se propala por ahi...

Os allemães queriam revolucionar Costa Rica

Resultado: foram descobertos, presos e internados

NOVA YORK, 18 (Havas) — Communicam de San José, Costa Rica:

"Em seguida á descoberta de uma conspiração fomentada por alguns allemães, em favor do ex-presidente Gonzalez, o actual chefe do Estado, Sr. Tinoco, ordenou a prisão de tres notaveis allemães, o internamento de todos os que habitam nos portos da Republica e a immediata convocação do Congresso para examinar a situação".

OS PERIGOS DA RUA

Os bondes tambem trepam pelos trottoirs

O electrico ás portas da pharmacia, segundo noticia em outro logar

---

Os espiões e traidores allemães

Tambem nas Philippinas

WASHINGTON, 18 (A. A.) — Chegam aqui novas noticias sobre o consul da Allemanha, Sr. Conrad Andre, nas Philippinas, que, no mez de abril do corrente anno, tentou provocar uma revolução, promettendo avultadas recompensas, nada conseguindo, porém, porque os philippinos, indignados, quizeram lynchal-o, obrigando-o a fugir.

Suspeita-se que esse Sr. Andre tambem tentou estabelecer uma base de submarinos numa das ilhas, pois ha poucos mezes, a bordo de um dos navios requisitados, foram descobertas numerosas peças para construir um submarino; o mesmo individuo é accusado, além disso, de fazer guerra aos interesses norte-americanos nas ilhas e está sendo severamente vigiado desde a sua chegada a Manila, onde se refugiou para escapar á sanha dos populares que o queriam lynchar.

O PROJECTO ALCINDO

sobre menores abandonados

Na commissão de diplomacia do Senado

A commissão de diplomacia e constituição do Senado, esteve reunida. Ficou resolvido que, de ora em deante, ella realise duas sessões semanaes, ás terças e aos sabbados, para poder, assim, tomar conhecimento dos projectos e emendas apresentados no plenario, aos quaes, segundo indicação do Sr. Bueno de Paiva, ha dias votada, aquella commissão terá de dar parecer antes de qualquer discussão. O Sr. José Eusebio leu parecer sobre o projecto do Sr. Alcindo Guanabara, de assistencia á infancia abandonada. O Sr. José Eusebio aconselha algumas alterações, que foram discutidas.

O Sr. Alencar Guimarães pediu vista do parecer, o que lhe foi concedido.

PORTUGAL NA GUERRA

Uma visita do presidente da Republica a um hospital de sangue

(Reportagem photographica especial para A NOITE. Cliché Benoliel — Lisboa)

Lisboa, 24 de agosto — A Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha installou na villa Santo Antonio, á Junqueira, cedida pela condessa de Burnay, um hospital-modelo destinado aos soldados portuguezes que regressam, feridos ou convalescentes de doenças adquiridas em campanha, dos campos de batalha de França e Moçambique. O Sr. presidente da Republica foi ha dias visitar o hospital, examinando todas as installações e verificando a sciencia, methodo e ordem que presidiram á realisação da benemerita obra. No cliché o Sr. presidente da Republica está ao centro, no primeiro plano, tendo á direita o major Norton de Mattos, ministro da Guerra, em traje civil; o general Joaquim Machado, presidente da Sociedade da Cruz Vermelha Portugueza. — A. V.

Porque não houve sessão no Conselho

Os intendentes não deram numero para a sessão de hoje. Entretanto, na casa, se encontravam intendentes em numero superior ao exigido pelo regimento.

E por que, então, não realisaram sessão?

Porque — era o que se dizia — o Sr. Urbano Santos havia, pelo telephone, se entendido com o Sr. Silva Brandão, chamando-o a palacio para conversarem sobre os projectos do legislativo municipal em relação á carne verde.

E como na ordem do dia figurasse um projecto sobre o assumpto, os intendentes não deram numero.

A crise russa melhora

Os cuidados da Allemanha com o Vaticano, a Argentina e a Suecia

A situação politica na Hespanha

Ha novos indicios de que a situação na Russia melhora. O incidente provocado pela prisão do general Kaledine, o "ataman" dos cossacos, e que, por envolver directamente estes, podia vir a ter graves consequencias para o governo provisorio, parece estar resolvido. Kaledine refutou a accusação de que se tivesse pronunciado a favor de Korniloff e pediu ao governo a sua demissão de "ataman" dos cossacos, resolvendo-se, assim, o incidente de maneira satisfatoria. Apenas ha a lamentar o afastamento de Kaledine do commando das tropas cossacas, cargo que elle pela segunda vez exerce com grande brilho. Foi com os seus cossacos que Kaledine capturou, no verão do anno passado, na offensiva da Galicia, quasi 150.000 austro-allemães em menos de dous mezes. As operações militares na frente de Riga desenvolvem-se tambem satisfatoriamente de parte dos russos, que fizeram alguns progressos, isto é, reconquistaram aos allemães algumas posições entre Hapsal e Sissegal, impellindo o inimigo para sudoéste.

A Allemanha já enviou ao Vaticano, em nome dos paizes seus alliados, a sua resposta ás propostas de paz do papa. O teor desse documento é ainda ignorado; diz-se, no entanto, que a Allemanha, devido á attitude dos Estados Unidos, não indica quaes as condições em que fará a paz. O barão de Kuhlmann, o novo secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, foi especialmente a Munich entregar esse documento ao nuncio apostolico, deferencia que a chancellaria de Berlim não costuma ter com ninguem e que mostra, portanto, o interesse que tem a Allemanha em cultivar as boas relações com o Vaticano, na esperança, certamente, de se utilisar do papa no momento opportuno para discutir a paz.

O governo de Berlim pediu simultaneamente desculpas aos governos de Stockholmo e de Buenos Aires pelo procedimento, que elle mesmo declara "incorrecto", do conde de Luxburg. E' patente o intuito da chancellaria allemã: evitar o rompimento com a Argentina, que é o centro de onde irradia a politica allemã para toda a America, e tentar salvar o governo amigo de Stockholmo, ameaçado de ter de renunciar devido á indignação que contra elle se levanta em todo o paiz. Mas, com essas desculpas, si Wilhelmstrasse remediou o caso quanto á Argentina, que parece ter acceitado essas desculpas e com ellas se contentado, tornou ainda mais grave a situação do governo de Stockholmo, pois deixou patente, si não a sua cumplicidade consciente na politica assassina da Allemanha, o seu profundo descaso pela dignidade da nação, compromettida solemnemente e violada desde ha dous annos. A situação do gabinete de Stockholmo tornou-se insustentavel, e, si elle ainda não se demittiu, é porque espera, como é natural, que terminem os trabalhos das eleições geraes, as quaes, pelo que já se sabe, constituem um verdadeiro successo para os partidos liberaes, tendo os conservadores, agora no poder, perdido já quatorze cadeiras, num total de 86 deputados que elegeram em 1914. E', como se vê, um prenuncio de derrota, cujo resultado será arrancar o governo da Suecia das mãos da burguezia germanophila, que tem levado o paiz a soffrer escusadas humilhações como a de Buenos Aires e a do Mexico.

Da Hespanha vêm novamente boatos de crise ministerial. O gabinete Dato não se sente seguro, e tanto assim que, apezar de estar apparentemente acalmada a agitação revolucionaria, ainda não restabeleceu as garantias constitucionaes nem reabriu as côrtes. Assim, ha seis mezes que a Hespanha é governada por uma dictadura, porque o gabinete Garcia Prieto, como é sabido, não teve coragem de comparecer perante o Parlamento, e o actual ministerio, apezar da proclamada energia do Sr. Eduardo Dato, tambem ainda não o fez. Os elementos militares, como se sabe, mostram-se profundamente descontentes, apezar de nestes dous ultimos mezes o governo ter augmentado o soldo e melhorado o rancho das praças. Agora creou novas unidades, com o fim evidente de satisfazer os officiaes. Tudo isto é um máo indicio, porque, quando um governo entra neste regimen de concessões é porque não se sente seguro nem conta com a fidelidade das classes armadas.

A' direita, o general Kaledine, que renunciou o commando dos cossacos; á esquerda, o barão de Kuhlmann, secretario dos Negocios Estrangeiros da Allemanha

---

O cacáo, o Sr. Moniz Sodré, etc.

O "leader" da maioria da representação bahiana na Camara dos Deputados, Sr. Moniz Sodré, occupou hoje, á hora do expediente, a tribuna da Camara dos Deputados, para ler um telegramma que recebeu do Sr. Octaviano Muniz Barreto, a proposito da attitude que o deputado bahiano assumiu em face do parecer do Sr. Cincinato Braga, sobre o orçamento da Agricultura. Nesse telegramma se diz que a lavoura do cacáo foi, até ha pouco, orphã de cuidados dos governos federal e estadual, mas que, presentemente, o governo da Bahia lhe dedicava attenções. Accrescentava o despacho que a referencia a governos, em um officio que o presidente da Associação de Agricultores de Cacáo mandara ao relator da agricultura, devia se entender como reportando-se ao governo federal...

O Sr. Moniz Sodré terminou dizendo que ha de reduzir ao silencio quantos malsinarem o glorioso governo da Bahia.

E disse o deputado bahiano sem contradictores e sem apoiados.

UM DILEMA

Ou o que o Prefeito está fazendo com a questão das Carnes Verdes é ilegal e vae redundar em uma formidavel indenização para a Municipalidade, ou, si é legal, o Prefeito tem em suas mãos a solução do problema da carestia e não deve limitar-se ao que está fazendo.

A questão se formula de um modo muito simples.

As leis atuais só permitem a matança de gado em uma repartição municipal. Todos têm o direito de exercer a profissão de marchante, mas com a condição de fazer abater o gado naquela repartição.

Ora, um belo dia, o Prefeito, achando que o preço pedido pelos marchantes é excessivo, declara que só consentirá a matança dos que se quizerem submeter a um certo preço por ele fixado.

Si este processo é constitucional e legal, o problema da carestia está rezolvido. Basta que o Conselho declare que nenhuma mercadoria pode ser exposta á venda sem passar por uma repartição municipal, que se indique. E, feito isso, o Prefeito só deixará sair dela as mercadorias dos negociantes que se comprometerem a vendê-las por um preço por ele marcado.

Não se compreende porque se ha de agir com tanta enerjia para a carne fresca e não fazer o mesmo para a carne seca, os cereaes, o pão, o assucar, o café, o leite...

O problema se aprezenta exatamente do mesmo modo para todo o comercio e, nos ramos deste que concernem os generos de primeira necessidade, não consta que haja na Constituição nada de especial para a carne fresca, que não seja extensivo aos outros...

A imprensa tem considerado como triunfo da doutrina da Prefeitura o fato de um juiz haver negado o interdito possessorio a varios marchantes.

E' um engano. O juiz o que fez apenas foi dizer que esse recurso processual não cabe no cazo. Ele não entrou no mérito da questão. O mérito da questão só terá de ser julgado muito depois e, si então se verificar que a medida foi ilegal, quanto mais tempo ela tiver durado, mais a indenização a pagar será pezada.

O ideal seria que o Prefeito, já que a sua situação de amizade pessoal com seus ex-colegas da majistratura lhe dão talvez facilidades que outros não teriam, obtivesse delas prontamente uma sentença firmando o principio que S. Ex. está aplicando: *"E' licito á autoridade municipal, exijindo de todos os negociantes que só exponham á venda artigos que transitem por uma repartição da Prefeitura, impedir que desta sáiam os que não se destinarem a ser vendidos por um preço de antemão fixado pelo Prefeito."*

A simplicidade desta regra para a solução do problema da carestia é evidente. Não se preciza mais nada.

Ninguem tem duvida alguma sobre o abuzo dos marchantes. Sente-se bem que, como todos os outros negociantes, eles estavam, de certo, neste momento explorando a situação. A regra é que, quando se produz normalmente um encarecimento das couzas, os negociantes tendem logo a exajerar esse encarecimento. O que não está provado é que os marchantes abuzassem mais que os vendedores de carne seca, de assucar, de café, de cereais diversos.

Compreende-se, portanto, muito bem que a autoridade municipal procure intervir no cazo. A intervenção, que parecia mais legal, era a de dar certos favores aos negociantes que se contentassem com lucros honestos. Em muitos cazos mesmo, a Municipalidade poderia fazer por si a venda de algumas mercadorias de primeira necessidade, forçando, por esse meio indireto, os negociantes gananciozos a baixar os preços.

Mas, si a teoria que o Prefeito está aplicando é lejitima, e ele pode obrigar diretamente um ramo de comercio a vender os seus produtos por tal ou qual preço, é necessario aplicar o principio aos outros ramos. E a crize está rezolvida.

Medeiros e Albuquerque

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 18 (A. A.) — Falleceu o Dr. Affonso Pereira Maia, juiz de Belmonte.

ILEGIVEL

Écos e novidades

Nós, como toda gente, lemos com prazer a citação das leis que o Sr. prefeito mandou publicar e nas quaes vae basear a sua futuramente benemerita campanha contra os falsos mendigos, leis essas que, parece incrivel, não têm tido até agora siquer um simulacro de execução... Com effeito, a citação desses textos em outro paiz qualquer onde a lei seja uma cousa séria e feita para ser cumprida, uma publicação dessa ordem constituiria um verdadeiro escandalo e deixaria mal as autoridades encarregadas da sua execução. O publico indagaria, com razão: "Mas que historia é esta? Si ha leis municipaes tão claras, tão positivas, tão previdentes e tão antigas para impedir a falsa mendicancia, por que, então, a Prefeitura não as tem cumprido?"

Mas aqui no Brasil ninguem faria essa observação. Toda a gente está farta de saber que nós temos leis excellentes para tudo e que nos faltam apenas autoridades com disposição ou energia para executal-as. Por isso, quando, cedo ou tarde, apparece alguem com vontade de cumprir o seu dever, como agora o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, em relação a esse flagello da cidade que são os falsos mendigos, são geraes os applausos a essa boa vontade. Mas o Sr. prefeito executará realmente aquellas leis? S. Ex. ha de nos desculpar a nossa franqueza. Mas estamos convencidos de que não executará. Não negamos a boa vontade de S. Ex., mas, infelizmente, os seus antecedentes na Prefeitura nos autorisam áquella convicção. Não é que o Sr. prefeito não seja pessoalmente um homem energico. S. Ex. acaba de proval-o na questão das carnes verdes... Mas a execução das leis sobre falsos mendigos está entregue a agentes e guardas, e com esses funccionarios S. Ex. tem sido de uma fraqueza lamentavel. Mais uma vez elles rir-se-ão da boa vontade do prefeito, e tudo continuará como dantes... Quem quer apostar?

* * *

Um aspecto cinematographico que até agora tem passado de certo modo despercebido, apezar de ser talvez dos mais interessantes, é a influencia do film sobre o livro. Uma simples palestra com qualquer livreiro provará que o cinema não educa apenas pela tela, educa ainda pela propaganda efficiente que faz de certos livros. Os primeiros casos, pelo menos no Rio de Janeiro, em que certos livros de literatura tiveram uma grande procura e uma intensa leitura devida ao cinema, deram-se com o "Quo Vadis" e com os "Ultimos dias de Pompéa". Quando appareceram as fitas de grande espectaculo com esses nomes, quasi toda gente que ainda não tinha lido essas celebres obras correu para as livrarias e fez dellas um consumo quasi indigesto, como se pode ver nas pretorias nos livros de registos de nascimentos, que ficaram inçados de "Vinicius", "Lygias", etc.

Houve, depois, uma pausa nas fitas extrahidas de livros. O film policial, e o film de costumes, ou antes de detalhes, systema americano, chegara a empolgar as proprias fabricas européas. Mas, está claro que a veia dos escriptores cinematographicos havia de cansar e que elles se desviariam novamente para se inspirarem na literatura. E dahi se explica a inundação de films extrahidos de romances de que ultimamente soffre o nosso mercado.

Mas o aspecto que agora nos interessa e que tem passado despercebido é o lucro que as livrarias têm tido com essa nova especie de reclame que lhes fazem as salas de exhibição. Para citar apenas alguns casos: o "Processo Clemenceau", de Dumas Filho; o "Fiacre n. 13", de Montepin; a "Casa da Boneca", de Ibsen; "Fedora", de Sardou, e agora "Naná", de Zola, tiveram uma saida formidavel nas livrarias. Quasi toda gente que via a fita queria ler o romance. Alguns chegaram mesmo a ter a edição esgotada...

Não seria o caso das empresas cinematographicas conseguirem das livrarias uma subvenção pela propaganda de livros?

A Delegacia Geral da Cruz Vermelha Italiana

Tem a honra de avisar aos senhores assignantes que reservou para elles alguns camarotes, cadeiras e balcões para o espectaculo de 19 do corente, sendo que as referidas localidades se acham á sua disposição até 2 horas da tarde do mesmo dia.

O DELEGADO GERAL

Disse-se roubado sem o ter sido

Uma rectificação necessaria

O nosso correspondente em Curralinho nos mandou um telegramma, publicado no sabbado, contando um roubo occorrido nessa estação. Segundo esse telegramma o Sr. Leoncio Pinheiro Jardim, pernoitando no hotel contiguo á estação, dera o alarma de ter sido roubado na quantia de tres contos de réis, quantia essa que lhe havia sido entregue para trazer ao Rio. Mas, accrescentava o despacho:— "A policia apurou que esse individuo é um farçante, que em seu poder existiam mais de tres contos de réis, e que o proprietario do hotel estava promovendo uma acção de indemnisação contra o mesmo individuo".

Quanto a esta parte do telegramma tivemos hoje as mais positivas e fidedignas declarações que nos trouxeram a convicção de que o nosso correspondente foi illudido na sua boa fé. O Sr. Leoncio Pinheiro Jardim é um moço digno, de magnificos precedentes, pertencente a duas familias muito consideradas e tradicionaes no norte de Minas, e absolutamente incapaz do procedimento que lhe foi attribuido.

O nosso correspondente em Curralinho, que não o conhecia, foi naturalmente victima de informações tendenciosas.

O movimento do porto da Bahia

S. SALVADOR, 18 (A. A.) — Entraram no nosso porto os vapores "Phidias" e "Itaquera", e o rebocador "Tristão".

O Sr. ministro da Fazenda na Casa da Moeda

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, visitou hoje demoradamente a Casa da Moeda, percorrendo todas as suas dependencias e inspeccionando os seus serviços.

Acompanhou-o nesta visita o respectivo director, Dr. Corrêa da Costa, que ministrou a S. Ex. todas as informações necessarias.

Nomeações no Lloyd

O Dr. Osorio de Almeida, director do Lloyd Brasileiro, por acto de hoje nomeou o Sr. Edison Amaral, enfermeiro do "Ceará" e 3º piloto do "Caxias" o Sr. Carmo Augusto Mauza.

O sinistro do canal de Mocanguê em Nictheroy

O apparecimento do cadaver do operario Raul Ferreira

Quantos teriam sido os mortos?

Após cinco dias, appareceu hoje, ás 9 horas da manhã, nas immediações do local do sinistro, o cadaver de Raul Ferreira, victima do accidente occorrido no canal de Mocanguê.

O corpo, que fôra apanhado pelos catraeiros Custodio Marques e João Marinho, veiu a reboque para o cáes da rua Barão de Mauá, onde ficou até a policia fluminense tomar conhecimento, removendo-o em seguida para o necroterio do cemiterio de Maruhy, para o exame medico.

O seu enterramento será effectuado a expensas do Lloyd Brasileiro.

Raul Ferreira, que era de côr branca e contava 27 annos de edade, deixa viuva e dous filhinhos, sendo um de dous annos e tres mezes e o outro de um anno.

No Barreto, rua José Leonardo n. 8, foi a sua morte muito sentida, pois gosava ali de geral estima.

Os operarios do Lloyd vão soccorrer as familias das victimas

Pezarosos com a situação das familias das victimas do sinistro do canal de Mocanguê, os operarios do Lloyd Brasileiro resolveram contribuir com um dia dos seus salarios para as mesmas.

O numero de mortos ainda não é conhecido

Não se sabe ainda qual o numero de mortos no sinistro do canal de Mocanguê.

Embora hoje comparecesse ao serviço a maioria dos operarios, ainda ali não se apresentaram innumeros que haviam trabalhado no dia 14 do corrente.

Uma medalha para o marinheiro Manoel Gonçalves

Os operarios do Lloyd deliberaram mandar cunhar uma medalha de ouro para offerecel-a ao marinheiro Manoel Gonçalves, que na noite do sinistro "desencapellou" o cabo amarrado na lancha "Cruzeiro", que rebocava o "Bumba", evitando que este batelão sossobrasse e com elle fossem para o fundo do mar 300 pessoas.

A independencia do Chile

O Chile commemora hoje a passagem da data de sua independencia. A libertação das colonias hespanholas na America, movimento feito no principio do seculo passado, é uma das mais bellas paginas da historia de todos os povos. E os chilenos tomaram parte importante nesse movimento libertador, querendo a sua independencia, bem como a dos demais colonos hespanhóes, principalmente os peruanos. A historia do Chile é realmente brilhante, antes de 1810, como desde então até hoje. A independencia chilena tem figuras heroicas como as dos generaes José Miguel Carrera e Bernardo O'Higgins.

O Chile é daquellas nações americanas com as quaes mantemos relações tradicionaes. Acompanhamos com interesse a sua vida e o seu progresso. E vemos, satisfeitos, que tambem a grande Republica de além dos Andes segue os nossos passos com egual interesse e satisfação. Ainda ha pouco, quando repellimos a affronta allemã, cortando nossas relações com aquelle Imperio, vimos o Chile apoiando a attitude que tomámos. E é destes ultimos dias a manifestação de carinho e apreço recebida do povo e do governo chilenos pelo embaixador especial brasileiro Dr. Mello Franco.

E' representante diplomatico do Chile no Brasil, acreditado junto ao nosso governo, o Dr. Alfredo Irarazabal Zañartu, um diplomata fino e culto. A S. Ex., por tão justo motivo, deixamos nestas linhas nossas melhores saudações.

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Por motivo de luto, o Dr. Figueiroa Larrain, ministro do Chile, não dará hoje a costumada recepção na legação para festejar o anniversario da independencia do seu paiz. A' noite, diversas personalidades argentinas de destaque offerecem ao Dr. Figueiroa Larrain, no Jockey-Club, um banquete, homenageando o Chile na sua pessoa.

Na Camara

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. José Maria Tourinho occupou a tribuna e, como membro da commissão de diplomacia e tratados, justificou, com phrases de muito carinho para com o povo chileno, a inserção em acta de um voto de congratulações com o paiz amigo, pela passagem da data da sua independencia, dando-se deste voto conhecimento, pelo telegrapho, ao presidente da nação andina.

A Camara associou-se, por unanimidade, á proposta do deputado bahiano.

Exposição Geral de Bellas Artes

Tem tido extraordinaria concorrencia de visitantes o Salon deste anno, aberto diariamente, das 10 ás 5 horas da tarde, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes. A exposição se encerrará no dia 30 do corrente.

O Sr. Antonio Carlos no Itamaraty

Esteve hoje, no Itamaraty, onde longamente conferenciou com o Sr. Nilo Peçanha sobre assumptos que dizem com a administração publica, o Sr. Antonio Carlos, ministro dos Negocios da Fazenda.

Penha vae ter uma estação da Limpeza Publica

O prefeito ordenou hoje que seja inaugurado no dia 7 do proximo mez o posto da Limpeza Publica e Particular, situado em Olaria. Está assim attendida uma das mais velhas aspirações do povo morador naquella localidade.

A GUERRA

A crise russa

Korniloff foi preso com mais vinte e tres generaes

PETROGRADO, 18 (Havas) — O general Korniloff foi preso no dia 14 do corrente conjunctamente com vinte e tres outros generaes.

O general Korniloff está detido em Mohilev.

Kaledine renunciou o commando dos cossacos

PETROGRADO, 18 (Havas) — O general Kaledine, "ataman" dos cossacos do Don, pediu a sua demissão.

Um incendio nas usinas Putiloff

LONDRES, 18 (Havas) — Um despacho radiographico expedido de Petrogrado ao "Messaggero", de Roma, annuncia ter rebentado um violentissimo incendio nas officinas militares e fabrica de aço de Putiloff.

Os prejuizos causados elevam-se a alguns milhões de rublos.

Alexieff suicidou-se?

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Annunciam de Copenhague que o jornal "Strueduenska Dagblad" regista o boato de que o general russo Alexieff, depois de uma longa conferencia que teve com o Sr. Kerenski, chefe do governo provisorio, suicidou-se.

Uma recommendação de Kerenski

LONDRES, 18 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que o Sr. Kerenski, chefe do governo provisorio, telegraphou aos chefes da esquadra do mar Baltico encarecendo a necessidade de fazer cessar immediatamente todos os actos de violencia que commettem as tripolações da mesma esquadra, sob o pretexto de salvaguardar a revolução, pois só servem para desorganisar a Armada.

A OFFENSIVA ITALIANA

As impressões de um correspondente

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Informa o correspondente do "New York Times" no quartel-general italiano, em data de hontem de manhã:

"Estive na região chamada do Espirito Santo, onde os italianos estiveram a ponto de cortar a retirada de todo o exercito austriaco. Pude apreciar ali, mais uma vez, a efficiencia da cavallaria e da infantaria italianas. Vi tambem as trincheiras austriacas no Volnik.

Julguei ser o primeiro civil que até ali tivesse chegado, mas o generalissimo Cadorna disse-me que não. Perguntei-lhe, então, quem fôra e respondeu-me que Toscanini, o inevitavel maestro Toscanini, que, apezar de não ser tão joven como requerem as acções bellicas, está dominado por uma verdadeira febre patriotica e é sempre o primeiro a incitar os soldados a combater.

A offensiva moderna comprehende duas phases: os preparativos de artilharia e a utilisação desses preparativos, feitos com o maximo possivel de canhões. Mas o avanço tem um limite: cessa momentaneamente para que recomecem os preparativos. E' o que succede agora.

Atravessei o Isonzo por uma das famosas quatorze pontes lançadas pelos italianos. Os nossos automoveis puderam assim chegar ate o planalto de Bainsizza. Ali vi os italianos construindo obras de defesa em muitos pontos para proteger os caminhos contra a artilharia austriaca. Subi ao cume mais alto que domina hoje a frente de batalha e ali me encontrei com um general que me mostrou as grandes trincheiras do Volnik, no extremo do planalto de Ternova, onde terminam as linhas italianas. Mas estas linhas não são fixas: ellas se estendem paulatinamente, avançam sempre, dia e noite, contra o inimigo que se contrae e recua."

A chegada do "Itapuca" a Florianopolis

Os Tiros 4 e 40 festivamente recebidos

FLORIANOPOLIS, 18 (A. A.) — Devido ter apanhado temporaes no littoral sul, e ter partido uma helice, sómente hontem á 1 hora da tarde chegou o paquete nacional "Itapuca", a cujo bordo vinham os Tiros n. 40, desta capital, e n. 4, de Porto Alegre.

A recepção feita ao Tiro n. 40 foi imponente, havendo extraordinaria multidão no ponto de desembarque, tendo comparecido todas as autoridades estaduaes, federaes, representante do governador do Estado, officialidade do Exercito, Marinha e Policia, guarnição do navio-escola "Wencesláo Braz", voluntarios de manobras, commissões de todas as associações locaes, bandas de musica da Força Publica e particulares.

Durante o desembarque grande numero de senhoritas collocavam flores nas carabinas dos atiradores, que cantavam a canção do soldado.

A bordo discursaram o senador Hercilio Luz e deputado José Boiteux.

O Tiro n. 4, de Porto Alegre, tambem desembarcou, organisando um prestito, tendo as bandeiras desfraldadas. As bandas de musica presentes tocaram o hymno nacional; a multidão descobriu-se, dando vivas ao Brasil, á Republica e a Santa Catharina.

Na praça Quinze de Novembro discursou o Dr. Nereu Ramos, que foi muito applaudido, e no quartel o Dr. Telasco Vozera.

A officialidade dos Tiros foi ao palacio cumprimentar o governador do Estado, que offereceu uma taça de champagne, saudando os atiradores catharinenses e riograndenses, bebendo pela gloria, pela força e pela grandeza do Brasil.

A' noite houve retreta pelas bandas de musica militares, apresentando a praça Quinze de Novembro magnifica illuminação.

O "Itapuca" zarpou com destino ao sul ás 6 horas da tarde, levando a bordo o Tiro n. 4. O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, telegraphou ao Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, communicando a viagem do Tiro n. 4, de Porto Alegre, que foi aqui acolhido com grandes festas.

A reorganisação commercial em Portugal

LISBOA, 18 (A. A.) — O ministro do Fomento trabalha, de accordo com as associações commerciaes na reorganisação da Direcção Geral do Commercio.

O CASTIGO!

Um ladrão fulminado quando roubava os fios telegraphicos

O plano sabia-o elle bem arriscado. Mas, que fazer? Desistir? Nunca! Para um homem de sua força, capaz de todos os arrojos, nada poderia ser difficil. Mãos á obra... E hoje, muito cedo, sem olhar ao máo tempo e á chuva que caia copiosa, lá se foi elle, confiante na sua habilidade já innumeras vezes comprovada em empresas egualmente arriscadissimas... Quando chegou á rua João Rodrigues, em São Francisco Xavier, o seu unico cuidado foi o de ver, olhando de um lado a outro, si havia alguem que o pudesse estragar...

Certo de que podia entrar em acção, o meliante, com a sua desafiadora coragem, agarrou-se de mãos e pés a um poste e foi assim, de esforço em esforço, subindo, subindo, até que após grande risco chegou lá em cima, no ponto desejado.

O cadaver de "Pesado" no necroterio

Agora, radiante com o successo, o larapio poz-se a trabalhar... E era de pasmar vel-o ali, exposto á chuva, nessa terrivel aventura de roubar fios telegraphicos. Cada pedaço de fio conseguido era para elle um consolo. Quantos castellos, certo, não lhe surgiram no cerebro?

Mas estava escripto que o ladrão, mais depressa do que podia pensar, receberia o premio de sua destemidez, de sua audacia. Foi no momento em que mais empenhado se achava no roubo que a fatalidade o castigou, fazendo-o tombar fulminado quando cortava o ultimo fio electrico.

O corpo inanimado do desgraçado encontrou-o a policia do 18º districto, que o fez remover para o necroterio.

O ladrão chamava-se Alexandre Carvalho, vulgo "Pesado", tinha 22 annos, era pardo, solteiro e residente no morro da Mangueiras, na estação desse nome.

Um electrico, abalroado, vae de encontro a uma pharmacia

Muitos sustos e um ferido

Parece que nos desastres, os bondes electricos scismam com as pharmacias... Pelo menos o de hojo foi o terceiro nas condições identicas. Foi assim: Da Lapa, em direcção ao largo de S. Francisco, via Estrada de Ferro, vinha o bonde dessa linha n. 338, tabella 424, dirigido pelo motorneiro Custodio José da Motta. Ao chegar no cruzamento da rua Maranguape com a avenida Mem de Sá, por esta passava em caminho do largo da Lapa, o bonde praça da Bandeira n. 320, tabella 539, que tinha como motorneiro José Cardoso, que levava uma marcha vagarosa. O electrico 338 não diminuiu a corrida e apanhou pelos ultimos balaustres o 320, tirando-o dos trilhos. Descarrilado, este deslisou sobre o asphalto, subiu no passeio, jogando abaixo um combustor da illuminação electrica, quebrando uma arvore e indo milagrosamente parar junto ás portas lateraes da pharmacia Phenix, á esquina das duas ruas. O predio nada soffreu, tendo sido grande o susto de pessoas que lá estavam e no sobrado, onde tem consultorio o Dr. Mario Corrêa.

O motorneiro José Cardoso, foi a unica victima, recebendo forte contusão no thorax, com o choque do seu bonde. Foi para a Assistencia.

Entre outros passageiros desse bonde, estava o commissario Nunes da Silva, do 5º districto, a quem, por coincidencia, competia tomar as precisas providencias.

Os vapores do Lloyd

Partirá amanhã, ás 10 horas, para Manáos, com escalas pelos portos de Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos e Itacoatiara o paquete do Lloyd Brasileiro "Manáos", levando carga e passageiros, sob o commando do Sr. Eurico Pedroso.

—— Saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para a Bahia, com escalas por Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia e Ilhéos, o paquete "Aymoré", sob o commando do Sr. Francisco de Salles Barros.

—— O "Tapajós", que ha dias chegou ao porto da Bahia com fogo a bordo, devido á combustão espontanea do carvão, nas carvoeiras, o qual foi immediatamente extincto, já saiu daquelle porto com destino a esta capital, onde deverá chegar amanhã.

—— O "Cuyabá", que se achava em Buenos Aires, partiu deste porto no dia 16 do corrente, á tarde, com destino a Punta Arenas, devendo chegar ao Chile entre 22 e 23 do corrente.

—— O "Cabedello", ex-allemão "Prussia", que está carregando na praça Mauá café e feijão, que deverá levar para a Europa, só deixará o nosso porto, com aquelle destino, no dia 23 do corrente.

CONTRA O "BICHO"

O 3º delegado auxiliar varejou em pessoa, hoje, diversas casas de jogo. S. S. prendeu em flagrante: na rua Menezes Vieira n. 14, os jogadores Carlos Ferreira de Mello e João Amigato, e na avenida Mem de Sá n. 132, os jogadores João Lucas e Maria José.

Brasileiros alistados á força no Exercito americano

Um discurso do Sr. M. de Lacerda na Camara

Durante a hora do expediente hoje, na Camara, o Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna logo que foi annunciada a discussão do seu requerimento pedindo informações ao governo sobre a lei norte-americana e resolução do governo de Washington recrutando os estrangeiros domiciliados naquella Republica.

O deputado fluminense rompeu o debate referindo-se á acção da nossa chancellaria, a qual criticou severamente durante mais de uma hora. Tratou em primeiro logar da sua eleição para a commissão de diplomacia e tratados, cargo que só acceitou pela benevolencia e distincção da maioria da Camara e porque não o impedia de manter o seu caracter de opposicionista e nem o inhibir de criticar nesse caracter os actos do governo. Passou depois a tratar da mutação e das oscillações na nossa politica internacional em face do conflicto europeu. Reportou-se aos torpedeamentos dos vapores nacionaes "Paraná", "Tijuca" e "Lapa" e ás resoluções da nossa chancellaria. O primeiro deu em resultado a ruptura das nossas relações commerciaes e diplomaticas com a Allemanha; o segundo, a nossa approximação politica com os Estados Unidos, e por ultimo, a quebra da nossa neutralidade em favor dos alliados. Por aquella occasião perguntou:

—Para onde vamos?

Até hoje não teve resposta dessa pergunta. O orador fez, então, acerbas accusações ao que a Inglaterra chamou "a nossa neutralidade modelar". Affirmou que a neutralidade que até então mantinhamos era sempre violada pela Inglaterra, que tinha base de operações nos Abrolhos e o menosprezo com que sempre fomos tratados. Reportou-se até ao escandaloso caso da venda de armamentos promovida por particulares, mas com conhecimento do governo. Criticou o gabinete de Londres e affirmou que nessa guerra o unico homem que se revelou um estadista notavel foi o Sr. Kerenski. Acha que a reputação de Lloyd George é immerecida. Tratando da actual guerra, affirma que ella é uma luta commercial entre a Allemanha e a Inglaterra. Esta não liga nenhuma importancia a nós e cita nesse ponto o fuzilamento de Fernando Buchmann, criticando a acção da nossa chancellaria. Affirma que o commercio livre está ameaçado pela Inglaterra, que violou a correspondencia e estabeleceu a "black list". Nesse ponto narra que a nossa chancellaria annuncia ter alcançado uma victoria com a resolução ultima do gabinete inglez. Ao seu ver nessa questão a nossa chancellaria deu mas foi um passo errado, concordando com o gabinete inglez. E a prova é que agora mesmo acabam de ser incluidas na lista negra companhias como a de que fazem parte o senador Abdon Baptista e a Argos Industrial de Jundiahy, da qual é interessado o Dr. Eloy Chaves. Tratando dos Estados Unidos, ataca-os fortemente e lê os telegrammas que annunciam terem elles resolvido impedir a remessa de viveres para paizes neutros da Europa para evitar que esses viveres sigam para a Allemanha e a de não fornecer combustivel para empresas allemãs ainda mesmo que explorem industrias de interesse publico. Passa a tratar do recrutamento nos Estados Unidos, que taxa de inconstitucional e vem ferir todos os direitos das gentes. Lê uma carta dos Srs. Virgilio de Faria Lopes e Grey, que foram alistados e estão em risco de ser obrigados a pegar em armas para defender um paiz estranho. Faz referencia ao filho do secretario da Camara, que se acha nas mesmas condições, e perora com eloquencia.

O Sr. Mauricio foi muito aparteado pelos Srs. Nabuco de Gouvêa e Bento de Miranda.

A odysséa de um morphetico

Emfim, depois de tres dias, encontrou um logar onde esperar a morte

E' um espectaculo impressionante e desagradavel o de se encontrar pelas ruas doentes abandonados. Não são fóra do commum, no entanto, esses encontros. Constantemente pelas esquinas, pelas portas das egrejas, ostentam as suas chagas aos transeuntes infelizes creaturas. E ainda agora acaba a policia de dar fim a um desses casos.

Faziam já tres dias que pelas varandas da E. de F. Central do Brasil perambulava um morphetico. Era um pobre lavrador, do Estado do Rio, que, em ultimo grão da molestia, viera procurar um abrigo aqui para esperar a morte. Enxotaram-n'o de todas as partes e elle se deixou ficar pelos bancos da Central do Brasil, expondo os outros que passavam por elle ao perigo dos seus males. Havia ido já ao Hospital dos Lazaros, á Santa Casa, e em nenhuma dessas casas de caridade o acceitaram.

A' tarde um dos agentes da Estrada resolveu tomar uma deliberação decisiva, e o morphetico foi mandado para a delegacia do 14º districto, onde lhe deveriam dar destino.

A's autoridades policiaes do 14º não competia o caso; foi, porém, contada a odysséa do infeliz ao delegado auxiliar de dia, Dr. Nascimento Silva, que conseguiu da Saude Publica a remoção do doente para o hospital São Sebastião, onde aguardará uma vaga para ser recolhido á casa dos lazaros.

O morphetico tão mal estava que apenas pôde dar o seu primeiro nome — Manoel. E, antes de entrar para o carro que o devia conduzir áquelle hospital, foi acommettido de uma crise terrivel, com violentos tremores de frio.

O Estado do Rio vae começar o seu saneamento

Do Sr. Dr. Senna Campos recebemos uma carta a proposito do parecer do Sr. Dr. Mauricio de Medeiros, que hontem publicámos. A hora adeantada em que nos chegou ás mãos, impede-nos de publical-a hoje.

No Senado nada houve

A sessão foi presidida pelo Sr. Pedro Borges, 1º secretario. Careceu de importancia, pois não houve expediente, nem oradores, nem numero para a votação da ordem do dia.

Será possivel acabar com a fraude eleitoral?

O que se passou na Camara

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, que constou de officios do Senado, sobre materia legislativa, officios do ministro da Viação, encaminhando pedidos de licença, pedido de credito de 500 contos, supplementar á consignação orçamentaria dos Correios, requerimento de Naegeli & C., suggerindo a necessidade de ser fixada uma taxa aduaneira para a importação de productos chimicos necessarios á preparação da anilina e de explosivos e de materia a imprimir, falaram os Srs. José Maria e Moniz Sodré. O Sr. José Maria referiu-se á independencia do Chile e o Sr. Moniz Sodré á lavoura do cacáo, na Bahia.

Encerrada a discussão, por falta de oradores, do requerimento do Sr. Gonçalves Maia sobre as instrucções acaso fornecidas pelo governo á força federal, em Pernambuco, em face dos successos operarios ali verificados, o Sr. Mauricio de Lacerda, rompendo o debate sobre o seu requerimento, já publicado, sobre o alistamento militar nos Estados Unidos, esgotou a hora do expediente.

A' ordem do dia, com 103 deputados, foi dado inicio ás votações.

Annunciada a votação, em 3ª discussão, do projecto que manda adiar para 1º de março de 1918, sendo feitas conjuntamente com a de presidente e vice-presidente da Republica, para o proximo quatriennio, a eleição para para deputados e senadores ao Congresso Nacional, ao ser posta a votos a emenda n. 1, pediu a palavra, combatendo-a, o Sr. João Elysio.

A emenda era assim redigida: "A inelegibilidade da letra "f" do n. 1 art. 37 lei n. 3.208, de 27 de dezembro de 1916, só se refere aos funccionarios cujas funcções se exerçam no Estado em que se tiver de proceder á eleição".

O Sr. João Elysio salientou que o relator, que estudara proficientemente o assumpto, era contrario á emenda, de accordo aliás com a boa doutrina, assim reconhecida pelo Congresso Nacional desde 1911. Esperava, pois, que a Camara não sanccionasse o parecer da maioria da commissão, favoravel á emenda. Os apartes favoraveis á opinião do orador demonstraram que a Camara era, em sua quasi totalidade, hostil á emenda, que foi, porém, dada por approvada. Requerida a verificação da votação, não houve numero: 5 votos a favor e 99 contra.

Confirmando a chamada não haver numero, foram encerradas, sem debate as discussões dos seguintes projectos: 3ª do que modifica a tabella de impostos sobre vencimentos; unica do que approva o protocollo de 28 de dezembro de 1912, entre o Brasil e a Bolivia, sobre a Madeira-Mamoré, e do que determina que os officiaes e praças das policias militarisadas tenham fôro especial; 2ª do que manda ceder á Prefeitura do Districto Federal uma faixa de terreno em São Christovão, para ser transformada em via publica; 1ª do que proroga o prazo do ultimo concurso realisado no Correio Geral ou nas administrações estaduaes para praticantes de 2ª classe.

A sessão foi levantada ás 3 horas da tarde.

A variola augmenta!

Conferencia no Ministerio do Interior

Com o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, conferenciou hoje longamente o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica. Versou a conferencia sobre os serviços de hygiene, tendo o Dr. Carlos Seidl, que se fazia acompanhar do Dr. Garfield de Almeida, director do Hospital São Sebastião, communicado a S. Ex. o incremento que a variola tem tomado nesta ultima quinzena. A proposito o Dr. Carlos Seidl forneceu ao Sr. ministro alguns dados estatisticos das vaccinações e revaccinações praticadas naquella quinzena e bem assim o numero de variolosos internados em S. Sebastião. Assim é que na primeira quinzena de setembro entraram 82 variolosos, tendo havido na semana de 9 a 15 do corrente 46 notificações.

O Dr. Carlos Maximiliano a esse respeito fará tomar as medidas necessarias, de accordo com o Dr. Carlos Seidl, de modo a poder attender ás necessidades do serviço.

O Dr. Carlos Maximiliano foi informado de que em julho foram feitas 6.021 vaccinações e em agosto 15.276.

51:880$340 para... publicações

O prefeito decretou hoje a abertura de um credito extraordinario de 51:880$340, para pagamento das publicações feitas no Jornal official.

Uma manifestação politica em Amparo

BARRA MANSA (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Em Amparo, realisou-se, uma grande manifestação de apreço e solidariedade politica, levada a effeito pelo povo daquella cidade aos deputados Drs. Teixeira Brandão e Mario Ramos. Grande numero de pessoas gradas, vindas de fóra, tomaram parte na manifestação, que foi tambem abrilhantada com a presença da banda de musica União dos Artistas, de Barra do Pirahy.

OS TIROS

Visitas de despedida

Esteve á tarde em nossa redacção uma commissão do Tiro 13, de Pernambuco, composta dos Srs. sargento Guilherme Moreira, cabo Ruy Bastos e praças Matheus Bandeira de Moraes e Juvenal Mario da Silva. Esses atiradores vieram gentilmente despedir-se da A NOITE por terem de embarcar amanhã para Pernambuco.

Tambem nos visitou uma commissão do Tiro 206, de Viçosa, que viajará amanhã em companhia do Tiro 13. Esta era composta dos Srs. capitão Espiridião Fernandes da Costa, 1º tenente Luiz Galdino, 1º sargento João Bormann e 2º sargento Ovidio Edgard.

—— Outra commissão do Tiro 13, que amanhã embarca de regresso ao Recife, a bordo do "Pará", veiu ainda despedir-se da A NOITE, e agradecer as referencias que aqui lhes foram feitas. Os rapazes pediram-nos tambem que fosse A NOITE interprete dos seus desejos, para que a bordo do "Pará" lhes fossem dadas certas regalias, como melhor passadio e accesso á primeira classe, visto que vão fazer a viagem em terceira classe, em peores condições, portanto, que aquellas em que vieram do Recife.

A campanha contra o jogo

Todos os delegados districtaes varejaram hoje, durante o dia, as casas de jogo de suas jurisdicções, sendo em muitas dellas apprehendidos listas e talões, que foram devidamente inutilisados.

Autuados em flagrante foram os seguintes: no 4º districto, á rua da Constituição n. 10, Antonio Rosas e Mario Castilho, e á rua Tobias Barreto n. 74, José Maria Santos e Sabino Carvalho; no 1º districto, á rua dos Ourives n. 50, Rubens Meinick e Benjamin Coelho, e no 6º districto, á rua Tamoyos n. 3 Aleixo Saboya.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

O Sr. Kerenski no quartel general

PETROGRADO, 18 (Havas) — O Sr. Kerenski e os ministros da Guerra e da Marinha partiram para o quartel-general.

Os tumultos na Finlandia

HELSINGFORS, 18 (Havas) — Em consequencia dos tumultos occorridos recentemente em Viborg, tumultos em que estiveram envolvidos os soldados da guarnição, morreram vinte officiaes. Sessenta outros officiaes faltam.

A INTENSIFICAÇÃO DO BLOQUEIO

LONDRES, 18 (Havas) — O Sr. Alberto Metin, sub-secretario do Bloqueio, no gabinete francez, chegou a esta capital, em companhia de varios peritos, afim de estudar a maneira de se conseguir uma coordenação mais estreita dos alliados na applicação do bloqueio.

A ALLEMANHA DESMENTE BOATOS

NOVA YORK, 18 (Havas) — A "Associated Press" informa em telegramma de Berlim que as noticias dos jornaes dinamarquezes, segundo as quaes a Allemanha tinha communicado indirectamente á chancellaria de Washington as condições em que estava disposta a fazer a paz, são destituidas de fundamento.

Nos circulos officiaes de Berlim desmente-se tambem a affirmação do deputado Erzberger, dizendo que já tinha seguido para Roma a resposta da Allemanha á proposta de paz do papa.

OS RUSSOS FAZEM PROGRESSOS

PETROGRADO, 18 (Havas) — Communicado do Estado-Maior do Exercito:

"Na direcção de Riga, entre as vanguardas, continua o combate.

Os nossos destacamentos resistem em toda a parte e fazem progressos em certos pontos. Occupámos o cemiterio a sudoeste de Hapsal, assim como a herdade de Sadzen, no sul de Sissegal.

A oeste da aldeia de Sabilki, na direcção de Lina, realisámos com successo um ataque de surpresa."

A SCANDINAVIA AMEAÇADA

WASHINGTON, 18 (A. A.) — Affirma-se que a Scandinavia protestou contra o embargo opposto á exportação do trigo que lhe era destinado, julgando que se tenta assim ameaçar a Suecia com a fome.

A FISCALISAÇÃO DA MARINHA MERCANTE DOS ALLIADOS

WASHINGTON, 18 (A. A.) — Segundo informações fidedignas os Estados Unidos tencionam estabelecer a fiscalisação da marinha mercante dos alliados, de accordo com a Grã-Bretanha.

EM HOMENAGEM AO FILHO-HERÓE

ROMA, 18 (A. A.) — O Sr. Vitaliano Rotellini, jornalista e director do jornal "Fanfulla", de S. Paulo, distribuiu a quantia de 30.000 francos entre diversas sociedades de beneficencia e assistencia civil, em memoria de seu filho, o tenente Americo Rotellini, que caiu heroicamente na frente italiana do Carso, quando conduzia ao assalto das posições inimigas a sua companhia de infantaria.

Uma audiencia no Ministerio do Exterior

Foram hoje recebidos em audiencia especial pelo Sr. Nilo Peçanha os Srs. ministros da França e da Russia, que compareceram ao Itamaraty acompanhados do Sr. tenente Henrik Aberynsk, que apresentaram ao ministro do Exterior.

Ao que sabemos, o Sr. tenente Henryk Aberynsk, pertencente ao Exercito polaco, é encarregado de uma missão cujo principal fim seria o de augmentar nos polacos aqui residentes o enthusiasmo, aliás sempre vivo, pela independencia de sua patria. Esse illustre official estrangeiro, que chegou ao Rio ha dous ou tres dias, pretende brevemente seguir para o Paraná, em visita á colonia polaca ali domiciliada.

Um anciã processado por crime de moeda falsa

Perante o juiz federal da 1ª Vara será submettido amanhã a julgamento o réo José Prata, accusado de crime de moeda falsa. O réo é um ancião, tendo todos os cabellos inteiramente brancos. Como não tivesse advogado, foi pedido o auxilio da Assistencia Judiciaria, que mandará um seu representante defender o criminoso.

O ministro da Russia vae a Montevidéo.

Dentro de poucos dias deve deixar provisoriamente a nossa capital, afim de tratar dos interesses da legação de seu paiz em Montevidéo, o Sr. ministro da Russia.

A greve dos ferro-viarios na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A NOITE) — A greve dos operarios das estradas de ferro assume caracter alarmante.

400:000$000 para Sir John Jackson (Sud-America) Limited

O ministro da Viação, por aviso de hoje, solicitou ao da Fazenda as providencias necessarias para que seja effectuado a Sir John Jackson (Sud-America) Limited o pagamento da importancia de 400:000$000 como indemnisação, por não ter sido assignado o contrato de prolongamento do cáes do porto do Rio de Janeiro, segundo o laudo desempatador do Sr. conde de Affonso Celso, no ultimo juizo arbitral que resolveu a questão suscitada entre aquella empresa e a União, conforme já temos noticiado.

Promoções e nomeações na Central do Brasil

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Viação foi promovido, por merecimento, a mestre de linha de 2ª classe da E. de F. C. do Brasil, José Bernardo Monteiro.

Para a vaga aberta com a promoção acima, foi nomeado o feitor de 1ª classe da mesma Estrada, Joaquim Ferreira.

As linhas de tiro

Pede-nos a secretaria da Liga da Defesa Nacional esta publicação:

"Para facilitar a creação de novas linhas de tiro, a Liga da Defesa Nacional editou um folheto "Processo para a incorporação de uma sociedade de tiro", com todas as informações necessarias, modelo de requerimento, acta inaugural, lista nominal de socios, etc. A secretaria geral, no Rio de Janeiro, continua a remetter gratuitamente este folheto a todos os interessados que o pedirem.

A Liga pede a todos os jornaes do interior que transcrevam este aviso."

E era um dia a salvação publica!...

A commissão do Senado confessa a sua inutilidade...

As commissões de constituição e diplomacia e legislação e justiça do Senado, constituidas em commissão de salvação publica, reuniram-se hoje. O Sr. Raymundo de Miranda communicou aos seus collegas que, apezar de ha muitos dias pedidas, não chegaram ao Senado as informações solicitadas ao Sr. prefeito, a respeito da carestia da vida.

O Sr. Mendes de Almeida pediu a palavra e disse que a commissão de salvação publica devia dar-se por satisfeita das desattenções recebidas do prefeito e do proprio Senado, que rejeitou requerimentos de pedidos de informações formulados pelo seu relator geral. Propunha que a commissão se dissolvesse.

O Sr. Alencar Guimarães concorda com o Sr. Mendes, accrescentando que a commissão deve lavrar um parecer dando ao Senado os motivos da sua dissolução.

O Sr. Arthur Lemos discorda. A commissão deve legislar sem as informações. Dissolver-se, seria grave, excessivamente grave...

Posto a votos o requerimento do Sr. Mendes de Almeida, votaram a seu favor o autor e o Sr. Alencar, e contra os Srs. Lemos e Ribeiro Gonçalves. O Sr. Raymundo de Miranda, presidente, desempata, contra o requerimento. S. Ex. diz que não convém a dissolução da commissão, e, por isso, votava contra o pedido do Sr. Mendes. Este propõe, então, que os papeis sejam passados do Sr. Raymundo ao Sr. Lemos, para dizer o que póde sobre o problema da carestia da vida.

— Mas isso é uma prova clara de desconsideração ao Sr. presidente, diz o Sr. Lemos.

— Não tive essa intenção, responde o Sr. Mendes.

O Sr. Raymundo não se mette nesse debate nem delle toma conhecimento.

O Sr. Arthur Lemos lembra que a commissão, si precisa mesmo das informações, que as peça num officio assignado por todos os seus membros e não com a assignatura unica do Sr. Raymundo de Miranda.

— Mas isto é uma prova clara de desconsideração ao Sr. relator, diz o Sr. Mendes.

— Não tive essa intenção, responde o Sr. Arthur Lemos.

O Sr. Raymundo não se mette nesse debate nem delle toma conhecimento...

O Sr. Alencar Guimarães propõe que de todo o parecer do Sr. Raymundo, o qual, impresso, deu 17 paginas, se aproveite apenas o artigo primeiro, que reza: "Fica o poder executivo autorisado a tomar todas as providencias que julgar acertadas para combater a carestia da vida".

O Sr. Arthur Lemos diz que, assim a commissão só vê dous caminhos a seguir: ou dissolver-se ou autorisar o governo a legislar sobre a carestia. Ora, isso é confessar a fallencia do regimen...

— E V. Ex. tem ainda duvidas sobre isso? pergunta o Sr. Mendes de Almeida.

Afinal, o Sr. Ribeiro Gonçalves resolve-se tambem a falar e fala, propondo que a commissão adie a discussão para quando se annunciar...

Foi approvado este requerimento. A apostar em como esse "para quando se annunciar" é o mesmo que dizer que a commissão nunca mais realisará sessões...

De volta a Caxambú

O Sr. commandante Dodsworth, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, regressa hoje á noite para Caxambú.

As infracções regulamentares

Mais um fabricante multado em um conto e duzentos

O Sr. director da Recebedoria Federal multou hoje em 1:200$ o fabricante de fumos Mario Leite de Carvalho, por ter dado saida de seu estabelecimento a saccos com fumo desfiado sem estarem rotulados, nem sellados e nem acompanhados de guia comprobatoria do pagamento do imposto de consumo.

A Russia e os passaportes de estrangeiros

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, baixou hoje uma circular aos governadores dos Estados e chefe de policia desta capital, communicando para os fins convenientes que d'ora avante os passaportes dos estrangeiros que desejarem entrar no territorio russo, pela Finlandia, além do visto regulamentar nelles apposto pelos representantes consulares naquelle paiz, nos pontos de partida, devem tambem ser visados no consulado geral da Russia em Stockholmo.

A Villa Proletaria vae ser provida de hydrantes

Attendendo a um pedido do Corpo de Bombeiros, o Sr. ministro da Fazenda solicitou de seu collega da Viação a collocação, na Villa Proletaria, de hydrantes em numero sufficiente ao serviço daquella corporação, em caso de incendio.

Tiro de Cavallaria

Organisada em cavallaria, a sociedade de tiro de Tupuceretan, no Rio Grande do Sul, solicitou da Confederação do Tiro a sua filiação. E' essa a primeira sociedade de tiro organisada em regimento de cavallaria que se filia á Confederação, embora em Livramento exista uma outra nas mesmas condições, mais antiga mesmo, mas que ainda não pediu filiação.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até as 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo; temperatura estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal: tempo, máo á tarde e á noite; em geral, instavel durante o dia; chuvas ainda provaveis. Temperatura: noite mais fria; estavel de dia. Ventos predominantes: os dos quadrantes lus e léste, frescos.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu firme. O Banco do Brasil iniciou os seus trabalhos á taxa de 12 3|4 e assim operou até ao fechamento; o River a 12 23|32, e todos os outros a 12 11|16; ás 11 1|2 horas o cambio firmou-se na taxa de 12 23|32, com o London apenas a 12 11|16. No fechamento todos os bancos estrangeiros sacavam a 12 23|32, com o Brasil a 12 3|4.

A Bolsa de Fundos Publicos não funccionou, em virtude do fallecimento do antigo corretor Joaquim da Silva Gusmão Filho. A' hora official, com a presença de todos os corretores e prepostos, o Sr. Adolpho Simonsen communicou a morte do antigo corretor, que tambem foi membro da Camara Syndical, Gusmão Filho, a quem teceu elogios pela honradez e tenacidade com que sempre exerceu e nobilitou o seu cargo, declarando que a Camara, incorporada, acompanhará o enterro, collocará sobre o caixão uma corôa e que fará resar uma missa, e mais que, a exemplo do que sempre tem praticado a Camara, não faria funccionar a Bolsa hoje.

Ecos do incidente de Luxburg

Uma sessão sensacional no Senado argentino

BUENOS AIRES, 18 (A NOITE) — Promette ser sensacional a sessão de hoje no Senado, a que deverá comparecer o ministro das Relações Exteriores, Sr. Pueyrredon. Este ministro conferenciou hontem á noite e hoje de manhã com o presidente Irigoyen, ficando resolvido que a sessão será publica.

Quanto ao incidente Luxburg, o Sr. Pueyrredon justificará o acto do governo mandando os passaportes ao ministro allemão. Quanto ao caso especial dos termos injuriosos dos telegrammas do ex-ministro, declarará que as relações entre a Allemanha e a Argentina ainda continuam normaes, devido á Allemanha haver desautorisado e reprovado publicamente o procedimento de Luxburg. O Sr. Pueyrredon accrescentará ainda que o ministro Molina continuará em Berlim.

As declarações do Sr. Pueyrredon

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Esta manhã, o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, conferenciou longamente com o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, afim de combinar os termos da resposta que o referido ministro deverá dar ao Senado, em virtude da interpellação que lhe foi dirigida sobre a entrega dos passaportes ao conde de Luxburg, ex-ministro da Allemanha nesta capital.

O Dr. Pueyrredon justificará essa attitude com os telegrammas já conhecidos, e quanto ás relações com a Allemanha, declarará que o governo as considera normaes, uma vez que a conducta do Sr. Luxburg foi desautorisada e reprovada pela chancellaria allemã. O Dr. Pueyrredon reprovará as violencias commettidas pelo povo na quarta-feira passada, contra varias casas allemãs naquella capital, nada se fazendo contra a Suecia.

"El Diario", commentando as desculpas dadas pelo governo da Allemanha, diz que não obstante o triumpho da diplomacia argentina, não obstante essa satisfação official e a fórma prestigiosa por que o governo reivindicou os fóros nacionaes, o paiz mantém um vibrante e vivo protesto, e que o espirito nacional tende de hora em hora para accentuar a sua orientação a respeito da conflagração mundial, vendo-se surgir acima de todos os interesses politicos internos, o partido da guerra, que estava latente e não se apressava a mostrar-se, como uma força e exigencia nacional.

Curso pratico de torpedos

Nas escolas profissionaes da Marinha começará a vigorar na proxima sexta-feira o curso pratico de torpedos, recentemente creado, devendo comparecer os officiaes torpedistas que estão embarcados na flotilha de "destroyers".

Os exames dos voluntarios de manobras

Foram hoje nomeadas pelo commandante da 5ª região as commissões de officiaes do Exercito incumbidas de examinar, sob o ponto de vista da instrucção militar, os voluntarios de manobras deste anno, nesta região.

Os exames serão iniciados em cada corpo da guarnição desta capital depois de amanhã.

Findos os exames realisar-se-á o juramento de bandeira dos voluntarios de manobras e a seguir a incorporação dos mesmos para as manobras do anno.

As minas de kerozene de S. Paulo

S. PAULO, 18 (A. A.)—Consta que o emissario de um syndicato norte-americano prometteu subscrever acções, caso seja organisada uma companhia para explorar uma mina de kerozene em Rio Claro.

Nomeações na Agricultura

Por actos de hoje o Sr. ministro da Agricultura nomeou: José Piotrosky para exercer o cargo de mestre da officina da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, e Samuel Henrique da Silveira Lobo, director addido do Aprendizado Agricola de Tubarão, para exercer o cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Goyaz.

Arsenal de Marinha do Pará

Foi nomeado director de machinas e de electricidade do Arsenal de Marinha do Pará o capitão de mar e guerra machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, em substituição ao capitão-tenente João Baptista Figueiredo Farinha, que foi exonerado.

Uma denuncia grave

Com a 2ª Vara Federal

A' tarde fomos procurados por alguns cavalheiros, que nos pediram tornassemos publico um facto que, a ser veridico, constitue forte escandalo. Disseram-nos esses cavalheiros que os autos da acção ordinaria movida por José Pimentel contra o Dr. Eduardo da Silva Porto, que se processa na 2ª Vara Federal, foram "hoje" levados por um interessado, com data, no termo de vista, do dia de "amanhã". Esta é a declaração que nos foi feita. A ser verdade o que se allega, a irregularidade não póde ser maior. O juiz Dr. Octavio Kelly saberá, porém, dar as providencias que o caso comportar.

Novos serviços creados pelo governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foram publicadas as leis autorisando o governo a construir sillos e a auxiliar os particulares nas construcções dos mesmos sillos em suas fazendas; creando o serviço de marcas de gado e o registo genealogico de animaes de raças puras em Arassuahy e a fundar cinco granjas modelares para criação em differentes pontos do Estado.

A recepção da legação chilena

Passando-se hoje a data da independencia do Chile, o Sr. ministro Irarrazabal Zanartu deu á tarde uma recepção na legação daquella Republica amiga, á praia do Flamengo. Correu essa recepção muito animada, tendo a ella comparecido, além de innumeros diplomatas e pessoas gradas, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores.

Para cobrança de divida

No Juizo Federal da 2ª Vara foi proposta por Augusto Simões Ferreira, negociante estabelecido em Ponte Nova, Minas Geraes, contra Lourenço Marques, domiciliado em Macahé, no Estado do Rio, uma acção summaria para cobrança de 4:115$400, mais juros de 12 °|° e custas, por promissoria vencida e não paga. O juiz mandou expedir precatoria para citação do réo.

As proximas manobras do Exercito

O PROGRAMMA

As proximas manobras do Exercito, marcadas para setembro proximo, serão realisadas nos campos da antiga fazenda de Gericinó, já adaptados por uma commissão de engenheiros do Exercito.

O programma dessas manobras será o seguinte, na sua generalidade, segundo as instrucções baixadas em aviso de hoje pelo commandante da 5ª região:

a) Exercicios parciaes de regimentos de infantaria, cavallaria, grupos e regimentos de artilharia, batalhões de caçadores e de engenharia e companhias de metralhadoras: periodo da duração tres dias, descanso um dia.

b) Manobras de pequenos destacamentos das tres armas, tendo por base um regimento de infantaria: periodo da duração dous dias, descanso um dia.

c) Manobras de destacamentos das armas combinadas, tendo por base uma brigada de infantaria: periodo da duração dous dias, descanso um dia.

d) Manobra final: dous dias.

II) Entre os periodos das letras "a" e "b" ficarão disponiveis dous dias destinados a exercicios das brigadas das differentes armas, a criterio dos respectivos commandantes: descanso um dia.

III) O periodo de manobras será de 15 dias, incluidos os destinados ao descanso da tropa: os domingos e feriados serão consagrados ao descanso e substituirão os destinados a esse fim e consignados nas letras "a-b" e "c".

IV) Os commandantes das brigadas de infantaria, nos casos da letra "b", serão os directores das manobras que se realisarem e terão á sua disposição a tropa das outras armas necessarias á organisação dos partidos.

A direcção, nos casos das letras "c" e "d" caberá a este commando.

V) Os commandantes de brigadas e corpos independentes enviarão a este commando, de vespera, os themas para o exercicio de cada dia.

IV) Os commandantes de brigadas e corpos independentes terão liberdade na escolha do local para o estacionamento de suas unidades, na zona comprehendida pela Fazenda de Gericinó, Corpo de Trem — Villa Proletaria — Fazenda dos Affonsos e Realengo (exclusive), communicando seis dias antes do marcado para o inicio das manobras os logares que escolherem.

VII) A 4ª brigada de cavallaria seguirá para os campos de manobras quatro dias antes do designado para a concentração, afim de serem realisados os serviços especiaes de esquadrão e regimentos.

VIII) O 3º corpo de trem fornecerá as escoltas, ordenanças, viaturas e animaes que se tornarem necessarios.

IX) As unidades devem contar apenas com os recursos de que dispoem.

Uma greve academica

ALFENAS (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Uma greve academica. Os alumnos de pharmacia e odontologia pediam, ha já muito tempo, a demissão do professor substituto de bromatologia, allegando sua incompetencia. A directoria da Escola não attendeu aos pedidos dos academicos, parecendo mesmo nunca a elles attender. E foi dahi, os academicos resolveram se declarar em greve, o que fizeram hoje, não comparecendo ás aulas e permanecendo em frente ao estabelecimento.

O Lloyd chama diversos medicos

Está sendo chamado, a comparecer amanhã, do meio-dia ás 2 horas, em objecto de serviço, na secção medica do Lloyd Brasileiro, os Drs. Waldemar Macedo Lima, João Leite Calazãs, A. J. da Silva, Manoel F. Affonso de Carvalho, Honorio Cavalcanti, Alair Accioly Antunes, Luiz dos Santos Torres e Luiz França.

Uma nova estrada de rodagem no interior cearense

GUARAMIRANGA (Ceará), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Em presença do presidente do Estado e autoridades estaduaes e municipaes, foi inaugurada hontem a estrada de rodagem de Baturité a Guaramiranga. A commissão constructora offereceu um banquete, seguido de baile, ao presidente do Estado.

O presidente da Republica nas festas bahianas

O Sr. presidente da Republica em exercicio far-se-á representar nas festas bahianas, hoje, pelo Sr. coronel Tasso Fragoso, chefe da casa militar.

Instituto de Estudos Economicos

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Trata-se aqui da fundação do Instituto de Estudos Economicos, estando promovendo isso uma commissão composta dos senadores Leviudo Lopes e Camillo Brito, Dr. Costa Senna, jornalista Porphyrio Camello. Esse instituto reviverá a Sociedade de Geographia Economica, fundada em Ouro Preto pelos Drs. Henrique Gorceix, Camillo Brito, Leviudo Lopes, Costa Senna e Antonio Olyntho.

Um mal incuravel

Os orçamentos com deficit

Já se acha ultimada a redacção para 3ª discussão do projecto de lei orçamentaria para o exercicio vindouro, graças aos esforços do secretario da commissão de finanças da Camara, o Dr. Ernesto Alecrim.

Pelo vencido em 2ª discussão, cuja votação terminou hontem, e de accordo com a redacção para a 3ª discussão, a receita e a despesa assim se discriminam:

RECEITA

Ouro — 91.420:136$089; especial, 11.610:000$. Somma, 103.030:136$089.
Papel — 385.977:000$; especial, 19.978:000$. Somma, 405.955:000$000

DESPESA

Ouro — 83.411:639$909. Saldo, ouro ....., 19.618:496$000.
Papel, 455.959:920$963. Deficit, papel ....., 50.004:920$963.

O presidente não foi ao Cattete

O Sr. presidente da Republica em exercicio não compareceu hoje ao palacio do Cattete.

A reforma liberal da black-list

O Sr. Dr. Nilo Peçanha recebeu hoje cerca de 150 telegrammas de associações commerciaes e representantes de grandes firmas e companhias, congratulando-se com S. Ex. pelo feliz termo que tiveram as negociações da nossa chancellaria com o gabinete inglez referentes á "black-list".

Uma reclamação do commercio boliviano

O que diz a respeito o Sr. ministro da Fazenda

A' proposito de uma reclamação apresentada pelo commercio de Villa Bella e Abunã, por intermedio da legação da Bolivia, sobre a cobrança que tem effectuado o nosso consulado, na primeira dessas localidades, pelo despacho de mercadorias bolivianas em transito pelo territorio brasileiro, e acerca do pedido da mesma legação no sentido de ser abolido o que ali se pratica, para que a exportação de mercadorias se effectue com o visto gratuito do agente aduaneiro local, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega das Relações Exteriores que ao agente consular brasileiro em Villa Bella apenas cumpre a legalisação do despacho de mercadorias em transito por territorio brasileiro, na ausencia do agente aduaneiro, a quem incumbe o encargo da alludida legalisação, de accordo com as ordens em vigor.

Quanto á cobrança propriamente dita, declarou S. Ex. que o artigo 10 do tratado approvado pelo decreto n. 2.365, de 31 de dezembro de 1910, só o admitte nos casos de uso de papel sellado ou do sello de estampilhas, vedando a cobrança de qualquer outro direito pela documentação do despacho de transito de mercadorias bolivianas.

Um caçador que quer caçar munido de habeas-corpus

Ao juiz federal da 1ª Vara foi impetrado um "habeas-corpus" em favor de Ildefonso Campello, para o fim de poder o paciente caçar nas mattas de São Pedro, Rio do Ouro, Xerem, Mantiquira, etc., pertencentes á União, livre de constrangimento por parte da Directoria de Aguas e Obras Publicas, que mandou affixar editaes naquellas mattas prohibindo ali o exercicio da caça. O paciente allega que esta deliberação é contraria ao Codigo Civil, que permitte a caça, ainda mesmo em mattas de propriedade da União.

Um deputado roubado por um collega?

S. SALVADOR, 18 (A. A.) — "A Tarde" noticia o facto escandaloso do deputado Corrêa Lacerda dizer que lhe foram roubadas joias e dinheiro do quarto do hotel, onde está hospedado, por outro deputado cujo nome não cita.

Uma idéa infeliz

S. PAULO, 8 (A. A.), — Os moradores de Villa Americana representaram á Camara dos Deputados pedindo que seja dado o nome do Dr. Antonio Lobo áquelle projectado municipio.

O QUE VAE POR GOYAZ

GOYAZ, 18 (A. A.) — Falleceu repentinamente, sendo hontem sepultado, o telegraphista bacharel Horacio de Azevedo, da estação desta capital.

— Em sua residencia finou-se hoje o voluntario de manobras Sr. Deusdedit Avila, filho do Dr. João Cardoso Avila, em consequencia de um tiro disparado casualmente por um seu companheiro.

— Repentinamente falleceu hoje, em sua fazenda, no districto de Mossamedes, o Sr. Joaquim Garcia.

A Commissão de Auxilios da Associação de Imprensa

Reuniu-se hoje á tarde, pela primeira vez, em sessão preparatoria, a nova commissão de Auxilios e Assistencia da Associação Brasileira de Imprensa, que, depois de empossada pela directoria, ficou assim constituida: presidente, Dr. Placido Barbosa; secretario, I. T. Souza Valente, e membros, Sylvio Leal da Costa e Dr. Admar Morpurgo. Na séde da Associação já estão sendo montados os consultorios medico e dentario, que deverão começar a funccionar na proxima semana, para os associados e suas familias.

Um fiasco a exposição alagoana

JARAGUA' (Alagoas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A exposição alagoana está pauperrima. E' crença geral que a culpa de semelhante estado de cousas cabe tão somente á commissão organisadora da exposição, que deliberou convidar os expositores cinco dias antes de se reabrir o Congresso, tempo esse visivelmente pouco para os preparativos de quem quer que quizesse tomar parte no referido certamen.

Inauguração da estrada de rodagem de Baturité a Guaramiranga

O ministro da Viação recebeu hoje do Dr. Thomé Saboya, governador do Ceará, por motivo da inauguração da estrada de rodagem de Baturité á Guaramiranga, o seguinte telegramma:

"Guaramiranga, 16 — Dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação — Rio — Tenho grande satisfação em congratular-me com V. Ex. pela inauguração que tive a felicidade de assistir da estrada de rodagem de Baturité a Guaramiranga. População jubilosa envia a V. Ex. calorosos agradecimentos. — João Thomé."

Pelo mesmo motivo recebeu ainda o ministro os seguintes telegrammas:

"Guaramiranga, 16 — Vosso nome delirantemente ovacionado factor inauguração importante e util obra estrada rodagem Guaramiranga. Peço-vos licença congratular-me esse auspicioso melhoramento V. Ex. — Arrigo Werneck Rossi, engenheiro encarregado da construcção da estrada."

"Guaramiranga, 16 — Pelo grande melhoramento estrada Guaramiranga levada effeito fecunda administração V. Ex., enviamos expressão nosso agradecimento. Saudações — Linhares Filho, Vicente Linhares, Alfredo Dutra, João Leite."

O CAFÉ

O mercado de café manteve-se ainda hoje aos preços de 7$400 e 7$500 por arroba para o typo 7, e com vendas no total de 7.564 saccas, das quaes 5.186 pela manhã e mais 2.378 no correr do dia.

A Bolsa de Nova York fechou hontem em baixa de 2 a 4 pontos, e hoje abriu em alta de 1 a 3 pontos. Hontem entraram 22.063 saccas e embarcaram 8.140 saccas.

NO BONDE

Uma senhora victima de audaciosos ladrões

Com destino á cidade viajava, num bonde de Itapiru', D. Christina Martins, residente á rua Navarro n. 67. Quando tomou o electrico D. Christina levava comsigo uma bolsa com dinheiro, cujas alças segurava. No carro reparou ella que dous individuos, que ali tambem viajavam, punham-lhe uns grandes olhos...

Não lhes deu a minima importancia. Ao passar em frente ao quartel da Brigada ainda abriu a bolsa para tirar o lenço. E, depois disso, distrahiu-se, assim chegando á cidade. Na occasião em que, no mesmo bonde, se approximava da travessa Flora, D. Christina deu um grito. E' que lhe faltava a bolsa com a quantia que ella diz ser de 700$. Chorosa e afflicta foi ella á policia do 9º districto, declarando que os ladrões apenas lhe haviam deixado ficar as alças da bolsa, que forçosamente foram cortadas a tezoura.

Foi aberto inquerito.

O nuncio apostolico e sua comitiva chegam a Cachoeiro do Itapemirim

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM (Espirito Santo), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Festivamente recebido, chegou a esta cidade, ás 8 horas, o nuncio apostolico, acompanhado de sua comitiva. Na estação falou o Dr. Vivacqua, que deu as boas vindas aos excursionistas. Seguiu, depois, o prestito para o palacete Silva, onde se hospedou o nuncio, bem como sua comitiva.

Foram cumprimentar os illustres viajantes o juiz de direito, o prefeito, o presidente da Camara e outras pessoas gradas e representantes da imprensa.

A praça Jeronymo Monteiro permanece repleta de povo, formando o grupo escolar. A' passagem do prestito o povo ovacionou o nuncio, que agradeceu sensibilisado.

Hoje mesmo será celebrada uma missa pontifical, com a assistencia de associações catholicas. O nuncio, com o sequito, visitou o Collegio Nossa Senhora Auxiliadora, as fabricas de cimento e de tecidos.

No momento em que telegrapho realisa-se um lauto almoço, offerecido pelas autoridades locaes. A viagem do nuncio proseguirá hoje para Victoria, em carro especial ligado ao nocturno.

COMMUNICADOS

O espectaculo de amanhã no Municipal

Caruso na opera «Elisir d'Amore»

Ha enorme procura de bilhetes para o espectaculo de amanhã no Municipal em beneficio da Cruz Vermelha Italiana. **CARUSO**, o divo **CARUSO**, cantará pela ultima vez, na opera **Elisir d'Amore**, a celebre aria "Una furtiva lacrima", que elle canta de um modo tão delicioso com tamanha arte e doçura.

O programma do espectaculo é interessantissimo.

Coronel Francisco Gomes Teixeira Campos

Isabel Pereira Campos e seus filhos, Maria Isabel Campos Rodrigues e seu marido, Antonio de Paula Rodrigues; Luiz J. Teixeira Campos e sua familia, general A. N. Silva Faro e sua familia, Maria Guilhermina Pereira da Silva e seus filhos, viuva, filhos, genro, irmãos, sogra e cunhados do CORONEL FRANCISCO GOMES TEIXEIRA CAMPOS, convidam os demais parentes e pessoas de sua amizade para o enterro do mesmo, que terá logar amanhã, saindo o feretro ás 11 horas da estação do Santissimo (E. F. C. B.) e da estação Central ao meio dia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

José Angelo d'Amorim Silva

(FALLECIDO NO RECIFE)

José João d'Amorim Silva e senhora vem por este meio convidar seus parentes e amigos para o piedoso officio de assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno da alma do seu inesquecivel irmão e cunhado, JOSE' ANGELO D'AMORIM SILVA farão celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, antecipando-lhes os mais sinceros agradecimentos.

D. Felismina Augusta Pinto

Manoel Dias de Amorim, Roquina da Costa e marido, netos, filho e bisnetos da fallecida, mandam resar uma missa de setimo dia amanhã, quarta-feira 19 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, e para esse acto de religião convidam os parentes e amigos, desde já se confessando agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 351, extrahida hoje:

Numero	Premio
15356	16:000$000
47322	2:000$000
4670	1:000$000
16195	1:000$000
48173	1:000$000
33476	500$000
21934	500$000

Dr. João Sabino Damasceno

Lina Paranhos Damasceno e filhas, Heraldo Damasceno e senhora, Domingos J. da Silva Cunha, senhora e filhos, Arthur J. da Silva Cunha, senhora e filhos, Zica Damasceno, Albino Paranhos, Fernando Paranhos e senhora e mais parentes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro, irmão, avô e cunhado e convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Marietta Scopel

Caetano Capella e Lucia Capella, Domingos e Ignez, irmãos, cunhados, sobrinhos e filhos da finada MARIETTA SCOPEL, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma da finada, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.

Jacintho B. Pedrosa

Marcolina Marques Pedrosa e filhos participam o fallecimento de seu pranteado esposo e pae e rogam a seus amigos e parentes acompanhar os restos mortaes do mesmo, saindo o feretro da rua Laura de Araujo 128, amanhã, ás 10 1/2 horas da manhã.

Affrontando os perigos dos mares, o "Macáo" partiu hoje para a Europa

Saiu hoje, conforme fôra annunciado, com destino a um porto francez, o vapor mercante "Macáo", ex-allemão "Palatia". São boas as condições de navegabilidade deste vapor, que chega a deslocar 13 e 14 milhas horarias. Leva um carregamento de 67.000 mil saccas de café e feijão recebidas aqui neste porto e no de Santos, onde esteve ancorado e onde se deu a sua occupação fiscal. Commanda o "Macáo" o capitão Saturnino Furtado de Mendonça, que vae cercado de todos os elementos necessarios a uma longa travessia.

E' inexacto, segundo nos declarou a administração do Lloyd, que este navio, ao transpor a barra, seja escoltado até ao equador por navios de guerra nossos. O policiamento do Atlantico tem sido até hoje efficaz, não tendo tambem sido assignalada nessas aguas a presença de nenhuma embarcação inimiga que justificasse tamanha precaução. Os navios encarregados do cruzeiro nos mares do sul, garantem a navegabilidade sem mais outras precauções. Os alliados naturalmente procurarão, nos mares que vão ter aos seus portos, garantir a navegabilidade do "Macao", que lhes leva uma carga considerada bastante preciosa. E' facto ter a administração do Lloyd, segundo nos declarou, procurado sempre occultar o porto de destino do "Macáo". Esta precaução é mais que justificavel.

A espertesa do Barreto

O João Chagas reside á travessa Maria José n. 38, em D. Clara, nos fundos de um botequim ahi existente. E' proprietario desse botequim João Vaz, que actualmente o tinha fechado, conservando como vigia da casa o Chagas. Ha dias este, com consentimento do dono do botequim, alugou-o, com todos os pertences, a João Barreto, para a exploração do mesmo ramo de negocio.

Acontece, porém, que Barreto foi aos poucos se desfazendo do "stock" de mercadorias que havia na casa e acabou vendendo tambem armação, balcão, cadeiras, mesas, louças e tudo quanto existia na mesma, dando em seguida ás de Villa Diogo!

João Chagas procurou hoje a policia do 23º districto, a quem narrou o occorrido.

A policia procura o esperto inquilino.

"Illustração Portugueza"

Mais um interessante numero da "Illustração Portugueza" enviaram-nos os seus agentes nesta capital Srs. J. Martins & Irmão.

Com boas chronicas e uma grande cópia de reportagem photographica, a "Illustração" está realmente boa.

MUSICA

«LODOLETTA»

Qual seja a interpretação que lhes queiram dar, estas palavras de Hans von Bulow: "Mascagni tem em seu antecessor Verdi um successor, que o sobreviverá eternamente" justificam-se, cada vez mais, como uma prophecia, na observação de M. A. Barrenechea. O celebre "kapellmeister" da Opera Real de Berlim pronunciou taes palavras, na noite da estréa da "Cavalleria Rusticana", quando toda a Italia começou a admirar "Il piccolo genio de Cerignola". Imagine-se o juizo que faria o compositor de "Nirvana" do Mascagni de "Guillermo Ratcliff", ou de "L'Amico Fritz", ou de "I Rantzau", ou de "Zanetto", ou de "Iris", ou de "Amica", ou de "Izabeau", ou de "Le Maschere", essa ultima a terrivel opera que devia de revelar ao mundo as novas tendencias do Wagner italiano, impertinente apostolo e reformador "nacionalista"! E imagine-se que palavras não pronunciaria von Bulow de referencia ao Mascagni de "Lodoletta"!... Mordaz e ironico, o discipulo de Liszt talvez repetisse seu juizo sobre o compositor da "Cavalleria". Porque o chefe supremo do pseudo-"verismo" de "I Pagliacci" e "Mme. Butterfly" escreveu sua ultima partitura, só pensando naquella creada por "Il piccolo genio de Cerignola". E, afinal, "Lodoletta" tem, mais do que qualquer outra opera de Mascagni, este perfume longinquo e esta luz distante, que é a inspiração. Mas, pessimamente aproveitados os momentos dessa inspiração, "Lodoletta" acabou ficando uma opera de pouco valor, fracamente construida e sem o motivo verdadeiramente operistico tratado como devia de ser. Não bastará a allegação do libreto, que é mediocremente desenvolvido, para salvar Mascagni da responsabilidade de sua defeituosa opera. Custava-lhe tão pouco deixar de contar e commentar o idyllio tragico do Sr. Giocchino Forzano... Nada mesmo lhe custava procurar sentir a historia daquella donzella de Hollanda, morta de amor pelo pintor francez Flaemen, expulso da patria por politica; a triste vida de "Lodoletta", uma abandonada que o camponez Antonio creou e que, moça e bella, é a paixão unica de Giannoto; toda a existencia da "Cotovia" ("Lodoletta"), desde seus dias descuidados da juventude, entre as creanças sempre, até sua peregrinação, a pé e sob o inverno, de Hollanda a Paris... E Mascagni quiz ser romantico, antes de fazer o proprio "verismo" da "Cavalleria", para illustrar o idyllio tragico de Forzano. Foi um trabalho de cem dias apenas. Isso tambem não colloca o compositor de "Lodoletta" a salvo da justa critica a essa sua opera, pois é sabido que Rossini escreveu o imperecivel "Barbeiro" em onze dias! De outra parte, o propheta de Beyreuth gastou annos, na escripta orchestral de "Tristão e Izolda". Mas nenhuma dessas observações serve aos defensores da ultima partitura escripta por Mascagni. Sobretudo, a trivialidade da orchestração, forçando uma simplicidade de meios de expressão, é lamentabilissima. E quando o compositor mente á sua intenção de ser simples, isto é, quando elle deixa de mentir ao proprio Mascagni, surge terrivelmente "verista", um harmonista temeroso, inconscienciosamente dissonante. E' isso no ultimo acto, procurando, assim, exprimir o requinte orgiaco de parisienses de 1850, uns, malandros e bohemios, cantando dentro da noite, e outros, rodopiando numa valsa... "Lodoletta", disse-o acima, é uma opera desegual, e, ao contrario de quasi todas as obras de arte congeneres, é seu primeiro acto o melhor. Nesse acto, são paginas de incontestavel valor a canção de Giannoto, o "ritornello" e a serenata dos meninos. Nego a linha pura e simples de certos seiscentistas italianos, a qual alguem viu na pagina funebre, que se segue á queda fatal do camponez Antonio. No segundo acto, o côro das hollandezas é realmente interessante. E, com franqueza, morrer "Lodoletta" numa musica em tempo de valsa não é frio! A interpretação de "Lodoletta", por Caruso, Sra. Dalla Rizza e Srs. Urizar, De Franceschi e Dentale foi regular. Caruso cantou toda sua parte muito bem. Foi um "Flaemen" apaixonado, e sua paixão ouviram-n'a todos numa admiravel "mezza-voce", em alta escola de canto, numa arte de cantar excellente. Caruso cantou "saudosista", a alma num transporte de amor verdadeiro: "Lodoletta! Lodoletta mia!... Oh, morire con te!..." A Sra. Dalla Rizza soube soffrer o amor da "Cotovia". Continuam agradando seus agudos, e só. Que actor deficiente o esforçado barytono Sr. Urizar! Pouco teve a fazer o Sr. De Franceschi. O camponez Antonio do Sr. Dentale, si physicamente foi bom, cantando não merece nenhuma referencia lisonjeira; sua voz não revelava o ancião trabalhado numa vida difficil. — E. De M.

O "Glasgow" de viagem para Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O cruzador britannico "Glasgow" partiu esta madrugada do Porto Militar, com destino a esta capital.

Muito lindo o ultimo numero de "Poli". Garantidas as sympathias da pequenada, o gracioso e estimado magazine apresenta-se-nos cada vez mais garrido e attrahente. As suas paginas são um conjunto agradavel de multiplas seducções.

Tiveram a gentileza de nos mandar alguns frascos do "Tonico Capinette", excellente loção para o cabello, e cuja reputação já está de sobejo feita, o que se evidencia por sua larga procura.

Agradecidos pela offerta.

Cassio Farinha

MONTEVIDE'O, 18 (A. A.) — Acaba de fallecer nesta capital o distincto jornalista brasileiro Cassio Farinha, ex-correspondente do "Jornal do Brasil" em Montevidéo e cavalheiro muito vinculado á politica do Imperio no Brasil.

A sua morte tem sido muito sentida nesta cidade por parte dos seus collegas de imprensa e da sociedade culta desta terra.

Uma festa patriotica em Tres Corações

Recebemos de Tres Corações, em Minas, o seguinte telegramma:

"Tres Corações vibrou, a 7 do corrente, de enthusiasmo, por motivo da entrega da bandeira ao Tiro 256, feita por moças rioverdenses, comparecendo perto de 5.000 pessoas. Fez o discurso official a senhorita Paulina Moraes, agradecendo em nome da linha o professor Manoel Rosa, seu presidente, depois de ter lido a Oração á Bandeira, do poeta Olavo Bilac, oração essa que foi distribuida ao povo. Discursaram mais a senhorita Paulina Carvalho, cujo discurso patriotico arrebatou a multidão, e Srs. Barros Fernandes, Almeida Novaes, tenente Odilon, instructor do tiro, e capitão Prestes Junior, inspector e representante do marechal Caetano de Faria e general Agricola Pinto. O Tiro 255, de Varginha, com o effectivo de 120 homens, tambem tomou parte na solemnidade. O grupo escolar compareceu com perto de 500 creanças, bem assim os collegios São José, Tres Corações, Sagrado Coração, respectivamente dirigidos por José Avellar, Raul Gorgulho e D. Doca Junqueira. A Camara Municipal local esteve representada na pessoa do seu presidente coronel Benevenuto Barros. A corporação musical São José abrilhantou todos os festejos. A mocidade de Tres Corações confraternisou com a mocidade varginhense. O Tiro 256 apresentou-se com o effectivo de 150 homens, incluindo bandas de musica, de tambores e cornetas. — Redacção da "A Folha do Povo".

Os alistados de Areia

AREIA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A junta de alistamento militar deste municipio encerrou os seus trabalhos com 13 individuos alistados.

Uma do "Noca da Praia"

A' rua do Amparo n. 68, na Piedade, reside Leonor Maria da Conceição, tendo em sua companhia uma filha menor de 13 annos de edade. Leonor ha mezes atrás recebeu em sua casa, como seu amante, o desordeiro Esaltino da Luz Soido, vulgo "Noca da Praia", bastante conhecido da policia. Pela manhã de hoje Leonor procurou as autoridades do 20º districto, a quem se queixou de que seu amante havia maltratado sua filha, a menor acima.

"Noca da Praia" foi preso e trancafiado no xadrez do districto até se resolver a reparar o mal praticado.

Fallecimento de um antigo corretor

Falleceu hoje o coronel Joaquim da Silva Gusmão Filho, corretor de fundos publicos nesta capital. Era uma figura conhecida no meio commercial, onde encetou a sua carreira na casa Tavares Guerra & C., de que foi interessado. Foi depois caixa do London Brasilian Bank, tendo tirado a patente de corretor de fundos ha 25 annos.

O Sr. Gusmão Filho foi serventuario do Jockey-Club e da Camara Syndical e era actualmente secretario da Irmandade de Nossa Senhora da Penha.

O fallecimento deu-se pela madrugada de hoje, devendo o enterro realisar-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua S. Januario 182.

A GUERRA

O ESCANDALO LUXBURG

Um protesto dos socialistas suecos

STOCKHOLMO, 18 (Havas) — Os socialistas, num grande comicio que celebraram hontem, approvaram uma resolução condemnando severamente a attitude do governo sueco, no caso Lewen-Luxburg, criticando vivamente a Allemanha, pela sua deslealdade para com a Suecia, e exprimindo a vontade popular de que o governo sueco mantenha uma neutralidade da mais absoluta correcção.

Lansing estuda as desculpas allemãs

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Nos circulos officiaes annuncia-se que o Sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, está estudando as declarações feitas pelo governo da Allemanha, desautorisando e lamentando os conceitos contidos nos telegrammas do conde de Luxburg, ministro daquelle paiz junto ao governo da Republica Argentina, para se pronunciar a respeito.

A Argentina espera uma nota de von Kuhlmann

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Sabe-se que o governo espera uma nota official do Sr. Kuhlmann, secretario das Relações Exteriores da Allemanha, ratificando as declarações contidas no telegramma do ministro da Republica Argentina em Berlim, Dr. Molina, de que aquelle governo lamenta e desapprova inteiramente a attitude do conde de Luxburg, tendo resolvido chamal-o para prestar declarações e solicitando do governo argentino a obtenção de um salvo-conducto para aquelle diplomata. Sabe-se tambem que o conde de Luxburg partirá no vapor hespanhol "Leon XIII" ou no "Reina Victoria Eugenia", tendo o governo argentino se dirigido á embaixada da Hespanha, pedindo-lhe para obter dos representantes dos paizes alliados o necessario salvo-conducto para o conde de Luxburg.

Uma manifestação pró-Argentina em Montevidéo

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Hoje, á tarde, partem para Montevidéo os presidentes dos "comités" universitarios e de estudantes pró-alliados e outros cavalheiros, que ali vão assistir á manifestação de adhesão á Republica Argentina, que se realisa amanhã.

EM TORNO DA GUERRA

A solidariedade do episcopado portuguez com o belga

PARIS, 18 (Havas) — O "Petit Journal" noticia em telegramma do Havre que o episcopado portuguez dirigiu ao clero belga, por intermedio do cardeal Mercier, uma carta prestando homenagem ao pequeno e heroico paiz, que forçou a admiração e a gratidão de todos os que collocam os grandes principios de justiça e o sublime sentimento patriotico acima dos interesses meramente materiaes. A carta elogia tambem o ardor, o zelo pastoral e a coragem inquebrantavel do cardeal Mercier, condemna os actos contrarios ao direito praticados pelos allemães e protesta contra os tratamentos deshumanos infligidos ás populações civis da Belgica.

As mulheres inglezas não querem discutir com as allemãs

LONDRES, 18 (Havas) — Respondendo ao convite para se fazer representar na conferencia de Lucerna, a secção ingleza das mulheres catholicas declarou que era impossivel ás mulheres inglezas encontrarem-se e discutirem amistosamente com as allemãs, emquanto os crimes da Allemanha contra a humanidade e contra a religião continuassem impunes e não fossem ao menos repudiados.

A resposta da Allemanha ao papa

LONDRES, 18 (A. A.) — Annunciam de Berna que a resposta do governo da Allemanha ás propostas de paz do papa Benedicto XV, é esperada em Roma, na proxima segunda-feira, e será levada por um portador especial.

Morre o ex-director da Penitenciaria de Nictheroy

REZENDE (E. do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer aqui o coronel Eugenio Brandão do Valle, veterano do Paraguay, antigo politico local e republicano historico. O coronel Eugenio Brandão, que contava 70 annos de edade, foi, no governo do Dr. Oliveira Botelho, o director da Penitenciaria de Nictheroy. Era aqui muito estimado e tinha vastas relações.

O tenebroso crime da fazenda do E. Novo

O delegado Severo do Bomfim, do 23º districto, não obstante o máo tempo caido hoje, continuou as diligencias para a completa elucidação do crime da fazenda do Engenho Novo, não tendo até á hora em escrevemos estas linhas conseguido nada mais do que publicámos em nossa edição de hontem.

O "TICO-TICO"

Mais um numero magnifico do "Tico-Tico" será amanhã distribuido á petizada. Além das secções do costume, todas lindamente illustradas, o "Tico-Tico" de amanhã traz um supplemento lindissimo — "Renascimento do Brasil" — contendo innumeros aspectos da ultima parada, tudo isto artisticamente organisado e colorido, de sorte que, não ha quem não admire tão linda pagina. Do texto se destaca o interessante conto russo "A vingança do ferreiro", cuidadosamente illustrado por Kalixto.

O Tiro de Imprensa

Vão augmentando as adhesões, quer de todos os jornaes cariocas, quer dos que nelles trabalham, pessoalmente, ao Tiro de Imprensa recem-fundado, contando já com um numero bastante animador.

E além da solidariedade que a commissão encontrou da parte de todos os jornaes, não regateando applausos e auxilio á propaganda, deve registar-se a grande boa vontade de Felix Pacheco, que vale pelo maior estimulo, acceitando a presidencia do Tiro Brasileiro de Imprensa.

Hontem, o Sr. Felix Pacheco, recebendo a commissão que lhe foi communicar a escolha do seu nome, mais uma vez manifestou, com os seus agradecimentos, o seu grande desejo de trabalhar na obra a cuja frente foi collocado.

Adheriram mais ao Tiro os Srs. Sebastião Sampaio, Tito Soares, Antonio Fontoura (Antonius), Raul Lazary, Paulo Pereira, Oscar Possolo, Dr. Sylvio Travassos, Waldir de Niemeyer, Aristides Marques, Carlos Corrêa, Francisco Guimarães Guerra, João Carvalho de Abreu, Jayme Martins Reys, Ignacio da Motta Peçanha, Raul Santos, Olympio dos Santos e Carlos Nogueira da Silva.

Mais um offerecimento o Tiro de Imprensa acaba de receber — o do Tiro do Leme, n. 5 da Confederação. O seu conselho director, prestando uma homenagem á nova sociedade, além de pôr á disposição dos atiradores de imprensa a sua séde, "stand", material e armamento para os trabalhos preliminares, resolveu, em signal de agradecimento pelos serviços que a imprensa tem prestado á obra da defesa nacional, inaugurar em sua séde o retrato do primeiro presidente do Tiro de Imprensa, Sr. deputado Felix Pacheco.

Além disso, o instructor do Tiro do Leme, Sr. tenente Ney Carvalho, offereceu os seus serviços, por intermedio do conselho director, aos futuros atiradores.

Manifestação ao Dr. Arthur Bernardes

TEIXEIRA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A população deste districto levou a effeito ante-hontem uma importante manifestação ao Dr. Arthur Bernardes, candidato á presidencia deste Estado.

Um trem especial conduziu para Viçosa 700 pessoas que foram levar áquelle politico cumprimentos, tendo sido orador official da manifestação o Dr. Horta.

Um accidente no jury em Cataguazes

CATAGUAZES (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, na sessão do Jury, o advogado Novantino dos Santos foi acommettido de uma congestão cerebral. O seu estado melindroso tem causado alarma na população.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã:

Superior do dia, capitão Silveira; official de dia á Brigada, 2º tenente Saturnino; auxiliar do official de dia, sargento Bellerophonte; medico de dia, Dr. Motta Rezende; interno, 2º tenente honorario Atualpa; dia á pharmacia, 2º tenente pharmaceutico Mallet; dia no gabinete odontologico, 1º tenente Clodomir; promptidão: no quartel-general o 2º tenente Carvalho; no regimento de cavallaria, o 1º tenente Arthur; guardas: no Thesouro, 2º tenente Rohallo; na Moeda, 2º tenente Loura; na Amortisação, 2º tenente Mello Moraes; dia aos corpos; no 1º, capitão Barrão; no 2º, 2º tenente Goytacazes; no 3º, 2º tenente Roque; no 4º, capitão Callado; no regimento de cavallaria, 1º tenente Cabral; no quartel do Andarahy, 2º tenente Estrellita; no da Saude, 1º tenente Aristides; ronda no Andarahy, 1º tenente Hilario; na Saude, 2º tenente Prado.

Uniforme 4º.

Mais uma linha de tiro com o nome do nosso chanceller

SANTO ANTONIO DE CARANGOLA, 18 — Acaba de ser fundada neste districto a linha de tiro Nilo Peçanha. Saudações. Directoria: Dr. Leopoldo Muylaert, Dr. Cavalcante Sobral, Alexandre Delayte, Alfredo Castro, João Cerbino, Antonio Vieira e Paulo Cardoso Lessa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 580 rezes, 99 porcos, 4 carneiros e 31 vitellos.

Rejeitados: 9 r., 2 p., 2 c. e 1 v.

Para o consumo de Engenho de Dentro e Cascadura foram vendidas 33 rezes.

O total do "stock" existente é de 320 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 97 p., 2 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$600; vitellos, de $800 a 1$000.

Carnes congeladas

A C. B. Britannica de Carnes enviou hoje para os frigorificos 488 rezes para o consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Silverio Augusto de Araujo Vianna, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Carlos Alberto de Agostini, ás 9, na mesma; D. Bellarmina de Souza Ferreira, ás 9, na mesma; Dr. João Sabino Damasceno, ás 9 1/2, na mesma; Norberto Alves de Souza, ás 9 1/2, na mesma; D. Marietta Scopel, ás 10, na mesma; João Angelo de Amorim Silva, ás 8 1/2, na mesma; D. Maria Thereza de Oliveira, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Augusto Godinho Simões, ás 9 1/2, na mesma; capitão Reginaldo José Ferreira (Nadinho), ás 8 1/2, na de Santa Rita; D. Quiteria Fausta Pimenta, ás 8, na matriz de S. Salvador, em Campos; Luiz Antonio de Albuquerque, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Laura Ferreira da Silva Lagarde, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Felismina Augusta Pinto, ás 8 1/2, na de Santo Antonio dos Pobres; Ignacio Vieira do Couto Soares, ás 9, na Cruz dos Militares; Reynaldo Pereira de Souza (China), ás 8 1/2, na matriz do Engenho Novo; Manoel Rodrigues da Fonseca Reis, ás 9, na egreja do Rosario.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alberto, filho de Maurice Amedié Camille, rua Gratidão 54; Alberto Baptista Sequeira (Dr.), r. Campo Alegre 112; José Cioffi (Dr.), rua Araujos 77; Ebericio, filho de Anselmo Antonio da Silva, rua Theodoro da Silva 250, casa X; Candido, filho de Anna Rodrigues da Cruz, rua Gonzaga Bastos 141; Guiomar, filha de João Damasceno Vianna, rua Frei Caneca 356, casa IX; Alice, filha de Fernando Pereira da Silva, travessa do Lopes 15; Victor Ligneul, Santa Casa da Misericordia; Antonio Pedro dos Santos, rua Cardoso Marinho 11, casa II; Elza, filha de Antonio Gomes da Graça, rua Senador Euzebio 416; Paulina Maria da Purificação, rua Jogo da Bola 115; Augusto, filho de Maria Francisca Balbina, rua Vidal de Negreiros 103; Roger Macdor, rua Conde de Bomfim 1.122; Maria, filha de Cesario Pimentel, rua Dr. Aristides Lobo 167; Ivonne, filha de Abilio Azevedo Branco, rua Buenos Aires 85; Nair, filha de Carlos Augusto, rua da Saude 203; Raphael Alves da Costa, rua Ceará 9; Cacilda, filha de Corintho Castanho, rua Pereira de Almeida 48, casa X; Walter, filho de Accacio Sobral, rua da America 166; Manoel, filho de Francisco Peixoto, rua Barão de S. Felix n. 132, casa IX; Lucrecia Pires, rua Santa Alexandrina 488; Cecilia, filha de Francisco Peixoto de Souza, becco do Matta 3; Guiomar, filha de Belmiro de Assis, rua da America 208; Djanira, filha de Gertrudes de Mirelles, rua S. Carlos 273, casa 1; Hagil, filho de Maximiano Annibal de Oliveira, travessa da Paz 23; Alberto, filho de Manoel José Marquez, morro Cardoso Marinho, s/n.; Simplicio, filho de Jeronymo da Costa Baptista, travessa Miguel de Frias 13.

— No cemiterio de S. João Baptista: Waldemiro, filho de Marçal Vieira, rua D. Carlos I n. 200; Irma, filha de José da Silva Mattos, rua Ruy Barbosa 340; Alcides Modesto Leal (Dr.), trasladado de Therezopolis; Florentino, filho de Henrique Alves da Silva, praia da Gavea, s/n.; Antonio Cardoso Lopes, Santa Casa da Misericordia; Carlos, filho de Carlos Navarro, rua Visconde de Inhauma 25; Izaura, filha de João Manoel Pereira, ladeira do Barroso 150; Estevão Teixeira, rua Evaristo da Veiga 16, casa 18; Francisco Bareia Fernandez, Santa Casa da Misericordia; José, filho de Honorio Sebastião Corrêa, quartel da Brigada Policial.

— No cemiterio do Carmo: Camillo José da Cruz, Hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: Emilia da Silva Machado e Joaquim da Silva Gusmão Filho, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 e 9 horas da manhã, da estação Central da E. de F. C. do Brasil e da rua S. Januario 18.

Está em construcção o edificio do grupo escolar itajubense

ITAJUBA' (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Por concorrencia publica acha-se em construcção o nosso grupo escolar. O projecto em execução é do architecto João Carvalho, cuja proposta foi tambem a mais vantajosa.

A policia mettida em alhadas...

José Gomes da Cruz, trabalhador do caes do porto, residente á rua da Fontinha, na estação do Rio das Pedras, foi preso no dia 1º do corrente, em Madureira, pelo soldado 287, e levado á presença das autoridades do 23º districto, de onde o enviaram para a Detenção, com a nota de vagabundo.

Cruz, porém, por meio de um advogado provou ser trabalhador e assim foi hontem posto em liberdade.

Pela manhã de hoje procurou elle a policia do 23º districto, á qual foi reclamar a quantia que comsigo trazia no dia em que fôra preso, quantia essa que o mesmo agente encontrou quando lhe passava revista.

A policia está tonta com esse complicado caso. Com quem estará o "arame" do mês?

"ROMA"

Commemorando o anniversario da unificação da Italia, circulará amanhã o primeiro numero da revista "Roma", editada nesta capital. Luxuosamente organisada, "Roma", é redigida em italiano, contém paginas de grande effeito artistico, bem como outras de caracter historico e patriotico — tudo magnificamente distribuido e impresso em papel "couché". Agradecemos o numero que nos enviaram.

SPORTS

Corridas

Os favoritos da corrida de depois de amanhã

São preferidos, no nosso meio turfista, para as corridas de depois de amanhã, no Derby-Club, os seguintes parelheiros:

Pareo 6 de Março: Ingrata, Helvetia e Hebe;

Pareo Velocidade: Motor, Terrivel e Miss Florence;

Pareo Itamaraty: Triunfo, Spear Foot e Marny;

Pareo Progresso: Gaucha, Estilete e Escopeta;

Pareo 17 de Setembro: Marialva, Rato Branco e Ajalon;

Grande Premio Districto Federal: Golden Dagger, Insignia e Pistachio;

Pareo 2 de Agosto: Energica, Alida e Stromboli.

Football

A festa do Mackenzie

Teve resultado brilhante a festa sportiva com que o Mackenzie F. C. o quinto concorrente no campeonato da 3ª divisão, inaugurou a sua praça de sports, á rua Maná, no Meyer.

A concorrencia ao ground, não só de sportsmen como de familias, foi bastante grande, o que deu á festa muita animação. Uma banda de musica militar abrilhantou o certamen sportivo.

O programma, constituido de matches de football, teve cumprimento normal.

O resultado das provas foi o seguinte:

Torneio Initium, entre os teams Preto, Azul, Branco e Verde, do Mackenzie; venceu o team Verde.

Match entre os segundos teams do Mackenzie e do Rio de Janeiro: venceu o primeiro por 1x2.

Match entre os primeiros teams do Royal e do Modesto; verificou-se um empate de 1 goal a 1.

Match entre os primeiros teams do Mackenzie e do Rio de Janeiro, vencendo o segundo por 2x1.

Terminou a festa com o encontro entre os primeiros teams do S. Christovão e do Americano, saindo vencedor o club da primeira divisão por 3x0.

O anniversario do America

O football carioca tem no dia de hoje uma das suas datas mais agradaveis e brilhantes: ha 13 annos precisamente fundava-se o America F. C., o querido club da primeira divisão e seu campeão duas vezes. Contando no seu quadro social figuras de destaque no nosso meio, o America tem o justo renome de grande club. A energia e o cavalheirismo são as suas principaes qualidades, que o têm levado de conquista em conquista aos triumphos mais desejaveis.

Respeitado e querido pela direcção que lhe deram não só no meio sportivo como no social, o America se vae conduzindo cada vez mais forte e mais progressista.

Aos directores e socios do bi-campeão carioca enviamos sinceramente os nossos cumprimentos pela grande data de hoje.

Audax-Club

Está organisado o seguinte team do Audax para o proximo jogo em 30 do corrente, com o Sport Club Andarahy: Oswaldo, Djalma, Mendonça; Ary, Carlos, Adauto; Milton, Armando, José, Alvaro, Pedro.

EM MINAS

Flamengo de Cataguazes x Ubaense

UBA' (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, em trem especial, composto de dez carros, vieram a esta cidade mais de quinhentas pessoas de Cataguazes e Porto de Santo Antonio, para assistirem á disputa entre o Flamengo F. C., de Cataguazes, e o Ubaense F. C. Entre essas pessoas notavam-se o Dr. Astolpho Dutra, coronel João Duarte, juiz de direito, juiz municipal e grande numero de senhoras e senhoritas, bem como tres bandas de musica. Deu as boas vindas á população de Cataguazes o Dr. Odilon Braga, respondendo o Dr. Sandoval de Azevedo, promotor. Em nome do bello sexo de Ubá falou a senhorita Natail Brandão. A população de Ubá recebeu fidalgamente os visitantes, prodigalisando-lhes todo o conforto. Do match saiu vencedor o Ubaense por 1x0. Os visitantes regressaram em especial ás 6 1|2 da tarde.

JOSE' JUSTO.

O algodão e o assucar

RECIFE, 18 (A. A.) — O mercado de algodão tem se mantido calmo, vigorando o preço de 35$ a arroba.

Appareceram diversas qualidades de assucar da safra nova, sendo negociadas aos preços de 10$ e 10$200 para typos de primeira e segunda qualidades, e de 9$600 e 9$700 para crystalisados.

Da platéa

NOTICIAS

"Marcha Nupcial", no Palace

Sobe hoje á scena no Palace a peça de Bataille, em quatro actos, "Marcha nupcial". Vae ser um excellente espectaculo, pois a nova peça está ensaiada com muito carinho, sendo ainda para notar que a "mise-en-scène" é luxuosa.

A distribuição da "Marcha nupcial" é a seguinte: Graça Plessans, Italia Fausta; Suzanna Lechatellier, Davina Fraga; Mme. De Plessans, Luiza de Oliveira; Mlle. Amada, Maria Castro; Mme Crozieres, Fulvia Castello Branco; Mlle d'Audely Sophia Guerreiro; Mme Verneuil, Virginia Nery; Hortencia de Plessans, L. Prada; Nelly Lechatellier, a menina Aracy; Rogerio Lechatellier, Antonio Ramos; Claudio Morillot, Carlos Abreu; Clozieres, Alves da Silva; General Duplessis, Justino Marques; Eugeno, João Rodrigues; Visconde de Laussy, Castello Branco; chefe de orchestra, Armando Rosas; José (criado), A. Soares; Francisco (criado), Leonardo, e carregador, N. N.

"O sem vergonha", no S. José

Será amanhã, finalmente, no S. José, a primeira do "O sem vergonha", cuja distribuição é a seguinte: João Luiz (o sem vergonha) João de Deus; Ramos (guarda nocturno), Carlos Torres; Triquetraque, Asdrubal Miranda; Tio Manoel, J. Figueiredo; Zé Mendigo, J. Mattos; Mosquito, Franklin de Almeida; Gauderio (vagabundo), Pedro Dias; A cigana, Laura Godinho; Tia Josepha, Cecilia Porto; Luzia, Julia Martins; Ignez, Beatriz Martins; Chica, Antonia Denegri; Antonia, Dolores Lopes; uma fregueza, Emilia de Souza.

A revista "B-a-Bá" no Recreio

Esteve hoje nesta redacção o Sr. Henrique Alves, director artistico da companhia de operetas que actualmente trabalha no theatro Recreio. O Sr. Alves trouxe-nos os originaes da peça "B-a-Bá" e mostrou-nos que em nada os alterou. Fizemos egualmente essa verificação e estamos certos de que a revista está sendo representada tal qual foi escripta. Outrosim, trouxe-nos o Sr. Alves uma carta do filho do Sr. Ataliba Reis, na qual, como verão os leitores, se confirma que a revista não foi alterada. Quanto ao que hontem nos disse o Sr. Roberto Etchebarne, censor theatral da policia, o Sr. Henrique Alves garantiu-nos que tudo aquillo é absolutamente falso. O censor apenas fez tres observações, na noite da primeira representação da revista (e o director artistico do Recreio mostrou-nos a tira de papel na qual vinham os córtes do censor): uma, mandando que se supprimissem umas reticencias (sic); outra, mudando uma phrase, inoffensiva em relação a outras, e o ultimo, cortando uma syllaba gaguejada... Essas observações foram obedecidas.

A carta do filho do autor da peça pede que prestemos um serviço á memoria de João Claudio, publicando aqui que a peça é delle, tal qual está em scena. O filho do autor pensa que isso é um serviço á memoria do seu progenitor... Faça-se-lhe a vontade.

O Sr. Henrique Alves defendeu-se da melhor maneira, porque só o haviamos accusado de ter alterado o original. Quanto ao Sr. Etchebarne, S. S. continua... como censor theatral...

O Sr Herique Alves convidou-nos a ir, pela segunda vez, assistir á representação do "B-a-Bá", dizendo-nos que, com certeza, agora já não a acharemos immoral, depois de certas mudanças e alterações feitas. Promettemos lá voltar e voltaremos, e o que verificarmos, com a sinceridade que usamos sempre, diremos aqui mesmo.

Eis a carta a que alludimos acima:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE — A critica que fizestes á revista "B-a-Bá", ora em representação, no Recreio, força-me a dirigir-vos estas linhas, cuja publicação vos solicito a bem da verdade. O pequeno trabalho theatral estava no archivo de meu pae, de onde passou ás mãos do Sr. Jayme Silva, que se esforçou por obtel-o e pol-o em scena, amigo dedicado como era do autor. Cabe-me aqui, em bem da verdade, affirmar-vos que nenhuma alteração soffreu o dito trabalho, que nem o Sr. José Loureiro, nem o Sr. Jayme Silva, nem outro qualquer modificou o que escreveu João Claudio Caberiam, pois, a este as accusações levantadas contra a peça, em representação posthuma. Como filho do autor, obrigado a manter pura a memoria de meu querido pae, vejo-me forçado a avocar para seu trabalho as accusações que ao mesmo fizestes; mas me sinto bem com a minha consciencia e sido ainda as lições do meu inolvidavel progenitor restabelecendo uma verdade, fazendo desapparecer uma suspeita contra innocentes de um articulado delicto. Além de que não se trata de uma questão de honra, em que não vejo superior áquelle que sempre por ella zelou como um patrimonio sagrado, mas de pontos de vista sociaes, em que bem posso estar de accordo comvosco. Entendo tambem que quem escreve para o publico deve usar da maxima delicadeza, e a peça está escripta numa linguagem tal que só os espiritos mal intencionados poderão perceber nella a pornographia de que fala o illustre redactor theatral da A NOITE, aliás o unico critico que a ella se refere.

Antes de terminar, peço-vos que acceiteis meus agradecimentos pela carinhosa maneira por que vos referistes á pessoa do Dr. Ataliba Reis. Dando publicidade a estas linhas, prestareis mais um serviço á sua memoria e um obsequio ao att. crdo. obrg. — Marcio Reis — Em 17—9—17."

O Dr. Roberto Etchebarne procurou-nos tambem para que tornassemos publico que não interpretámos como elle queria a parte em que, na sua palestra, parece haver elle ter sido desautorado pela empresa, quando isso não se deu, nem podia dar-se.

Ainda a respeito da peça "B-a-bá", falounos hoje o supplente de policia Dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, que estava de serviço, no Recreio, no dia da primeira representação dessa revista e que veiu á nossa redacção só para esse fim. O Dr. Franklin disse-nos que, no fim da primeira sessão, foi á caixa do theatro com o censor Etchebarne, e que, ambos, fizeram ver ao director artistico que a revista estava eivada de pornographias e que não podia continuar a ser representada assim. O seu papel, disse-nos o supplente, é o de tomar conhecimento das occorrencias da platéa. Foi á caixa a convite do censor. Na segunda sessão a cousa continuou como na primeira. O supplente, no seu cartão, fez ver ao 2º delegado auxiliar que a representação da revista incidiu no paragrapho 2º do art. 7º.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Tristano e Isotta"; Recreio, "B-a-Bá"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; Republica, "O barbeiro de Sevilha"; S. José, "Corrida de ganso"; S. Pedro, "Para ser amada"; Palace, "Marcha nupcial"; Trianon, "O café do Felisberto".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

V. E. R. I. S. S. I. M. O. — Exame.

N. O. I. V. O. — Adie o casamento e confie-se aos cuidados de um medico. O casamento, agora, seria um desastre!

I. Z. O. L. — Não ha. A natureza se incumbirá disso, desde que se suspenda a funcção.

Lourdes — Exame.

A. L. B. E. R. T. O. — Dilatação da aorta pelo jornal, "seu" Alberto?

E. M. G. — A's ordens de V. Ex.

R. T. (Guaratinguetá) — Seria necessario, si fosse possivel sem vexame, mandar examinar ao microscopio um pouco desse elemento. Seria até conveniente si não se fizesse suspeitar a proveniencia do mesmo. O tratamento variará muito, segundo esse phenomeno depende ou não de uma infecção. Em se tratando de cousa independente de infecção, a questão se resolve com tonicos, pequenos passeios ao ar livre (vida hygienica); no caso de infecção será preciso agir mais energicamente afim de evitar operações cirurgicas mais tarde.

F. F. (Bello Horizonte) — Não é caso para jornal.

R. E. I. S. (Herval) — O seu caso não é de nossa alçada por não se tratar de molestia e sim de uma cousa industrial. Deve dirigir-se a um chimico-industrial. Escreva para a Escola de Agricultura.

Z. G. R. — 1º, sim; 2º, suspender o uso do "torio"...

J. U. L. I. A. — Perigoso. Poderá prejudicar a creança.

A. M. N. E. S. — 1º, matrim.; 2º, banhos sulfurosos; 3º, refeições á hora certa.

Mlle. I. V. A. — Antes de emittir qualquer opinião seria preciso conhecer si não tem assucar nas urinas.

C. U. R. I. O. S. O. — Conforme: ha das duas especies.

M. A. R. I. D. O. — Sim. Não deve, porém, exceder-se nas suas iras. Como sabe, a paz domestica depende muito da boa harmonia...

D. C. — Não é caso para jornal.

M. E. L. I. T. A. R. — Uso externo: styrax e flores de enxofre, ãã 20 grs.; giz preparado, 15 grs.; banha e sabão preto, ãã 40 grs.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. commandante Pacheco de Carvalho Junior, Dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, Mme. Dr. Raymundo de Castro Pereira Rego.

— Faz annos hoje D. Maria Amelia Menezes Bittencourt, esposa do Dr. Augusto de Menezes.

— Faz annos hoje o Sr. capitão Raul Francisco Moreira de Queiroz, 1º official da Intendencia da Guerra.

—Faz annos hoje o Sr. Roberto Etchebarne, censor theatral e academico de direito. Os seus amigos vão fazer-lhe uma manifestação de apreço.

— Faz annos hoje o Sr. Francisco José de Moraes, chefe da firma Vieira Cunha & C., e commanditario da casa "Carnaval de Veneza".

— Por motivo de seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentado o academico Raphael de Oliveira, auxiliar de pharmacia do Hospital de Alienados.

CASAMENTOS

O Sr. Domingos Ferreira Braga, negociante nesta praça, contratou casamento com Mlle. Assuntina Ricchar, filha dos finados Sr. Giuseppe Ricchar e D. Assuntina Ricchar.

FESTAS

Commemoraram domingo ultimo o 20º anniversario de casamento o Sr. Paulino Gomes, capitalista nesta praça, e sua Exma. esposa, D. Rosa Gomes. Festejando a data, as filhas do casal mandaram resar uma missa em acção de graças na matriz de Petropolis. A' noite o casal abriu os salões de sua residencia na linda cidade serrana, offerecendo uma festa ás pessoas de suas relações. A familia Paulino Gomes foi muito cumprimentada.

JANTARES

Correu animado o jantar com que os nossos collegas da "A Noticia" festejaram hontem o 23º anniversario daquelle brilhante vespertino. O agape teve logar no restaurante Sul-America, e revestiu-se de muita cordialidade. Houve varios brindes.

ENFERMOS

Vae experimentando sensiveis melhoras a menina Clotilde Xavier, filha do Sr. Lindolpho Xavier, e que na ultima quinta-feira fôra victima de um desastre de automovel. A interessante menina, que tem sido muito visitada, acha-se sob os cuidados cirurgicos do Dr. Augusto Costallat.

— Continua enfermo em sua residencia, ainda sob os cuidados medicos, o Sr. Antonio Gonçalves Camaz, funccionario da Sul-America, victima de um atropelamento por automovel no principio deste mez, na avenida Rio Branco.

—Já se acha restabelecido da enfermidade de que foi acommettido o Sr. Carlos de Almeida, antigo porteiro do Posto Central de Assistencia.

VIAJANTES

Já regressou dos Estados do norte, onde esteve em inspecção ás agencias do Banco do Brasil, o Sr. Octavio de Andrade, um dos chefes desse estabelecimento.

MISSAS

Na matriz da Candelaria resou-se hoje, ás 10 horas, a missa de 7º dia por alma do saudoso medico Dr. Octavio Werneck. A assistencia foi numerosa.

— Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, foi resada a missa de 7º dia por alma do coronel Arthur de Toledo Dodosworth, cunhado do Dr. Paulo de Frontin. O acto religioso foi muito concorrido.

LUTO

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o conferente aposentado da Alfandega desta capital, João Domingues Soares de Magalhães, que serviu naquella repartição durante 58 annos. O finado era pae do Sr. João Domingues Soares de Magalhães, despachante geral da Alfandega, e do Dr. Raul Cecilio de Magalhães, e sogro do coronel Virgilio Rodrigues, alto funccionario da Leopoldina Railway.

Curralinho vae ter um relogio publico

CURRALINHO (Goyaz), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Será inaugurado aqui brevemente, com a presença das novas praças do batalhão do collegio, o excellente relogio publico da matriz, cujo mostrador é de 80 centimetros de diametro, tendo elle corda para 30 dias. Esse relogio foi adquirido por subscripção publica, assignando tambem representantes goyanos no Congresso Federal. A iniciativa coube ao director do collegio.

SECÇÃO INEDITORIAL

Os moedeiros falsos em Minas

Está terminado o summario de culpa do processo por crime de moeda falsa, a que respondem Borseti e outros, devendo seguir os indigitados, desta cidade, para Bello Horizonte, onde vae ter conclusão o processo. O depoimento das testemunhas, tanto em Bello Horizonte e Juiz de Fóra, como nesta cidade, veiu mudar completamente a face do processo, podendo antecipar-se, desde já, qual será a responsabilidade de cada um, que é inteiramente diversa da que foi creada pelo inquerito policial, sempre deficiente e muitas vezes erroneo, arrancando, ora pelo terror, ora pelo açoute e até por offensas physicas inquisitoriaes, como consta do depoimento de quasi todas as testemunhas, que aqui depuzeram tendo sido até requerido exame medico em uma, que foi barbaramente açoutada a chicote, tendo sido este apprehendido, arrancando dez testemunhas, á vontade da autoridade, que para suas fitas serem completas e de effeito, buscam mão de tudo que podem, verificando-se, então, que vae desapparecendo a responsabilidade dos actuaes indiciados neste crime.

Estes factos, que são realisados á ordem do 2º delegado auxiliar, Dr. Antonio Vieira Braga, que por sua vez exerceu em Bello Horizonte uma pressão horrivel e castigos improprios de uma autoridade que conhece sua compostura, e que fornecidos por essa mesma autoridade e seus satellites á imprensa, que em sua boa fé fôra illaqueada, vieram influir não só na opinião publica, como no proprio espirito das autoridades, revelando-se essa influencia até no acto de serem indeferidos "habeas-corpus" — legalmente requeridos, visto o summario que ainda está com falta do depoimento dos accusados, já contar dous mezes completos — sendo que só nesta cidade já se acham os accusados ha 23 dias.

Tambem é publica e notoria a escandalosa protecção prestada pelo chefe de policia e seus asseclas ao principal chefe e sua familia, que é o coronel João Dias de Campos, ao Dr. Candido Cardoso de Oliveira Guimarães, vulgo "Dr. Candinho", e seu irmão Dr. Jacintho Cardoso de Oliveira Guimarães, unicos responsaveis neste crime, dando-lhes franca escapula, para prenderem aquelles, que por sua inculpabilidade nada temiam da celeberrima policia.

E a prova deste escandalo está, não só na retirada precipitada do chefe de policia, logo que foi descoberto o crime, para o Rio, onde se occultara, como no facto do secreta Eduardo Silva ter avisado ao coronel João Dias, para fugir e isto em presença de testemunhas, constando até que o refugio de Dias é em uma fazenda, que pertence a um cunhado do chefe de policia, Dr. Vieira Marques.

Das apprehensões de apetrechos, machinas, "clichés" e notas falsas, feitas pela policia, combinadas com os depoimentos das testemunhas no summario, resultou ficar provado que nada cabe de responsabilidade ao coronel Antonio Augusto de Carvalho Campos, porquanto este arrendou a sua fazenda ao Dr. Candinho a titulo do mesmo ali veranear, e isto por apresentação do coronel João Dias de Campos, isto ha cerca de tres annos.

Acontece que apparecendo no Livramento, local em que é sita aquella fazenda, notas falsas em circulação pelos irmãos Guerras, que foram presos, attribuindo-se e constando mesmo que essas notas eram fabricadas pelo Dr. Candinho, este se retirou para o Rio, abandonando a fazenda e os apetrechos para o fabrico de notas falsas e bem assim, em um caixote fechado, notas falsas em começo de fabricação. Voltando á sua fazenda, o coronel Campos, depois de passados 16 mezes, isto ha pouco mais de um mez da occorrencia destes factos, deu a policia busca em sua fazenda, apprehendendo o tal caixote, cuja existencia era ignorada.

Na busca dada na referida fazenda, a policia usando da maior violencia, com as testemunhas e com os accusados, extorquiu falsos depoimentos, sendo que alguns foram assignados sem a leitura devida e protestados no summario, e outros contestados "in limine", tendo ainda bem visivel no ventre de uma testemunha o ferimento produzido por instrumento perfurante.

Do inquerito feito em Bello Horizonte, ficou apurado que o coronel João Dias tentara passar no Banco Hypothecario 47 contos em moeda falsa, isto por denuncia do recebedor do mesmo banco, Dr. Oldemar Couto, que depondo como testemunha, na policia e no summario, deixou mais que patente a sua connivencia no crime, connivencia essa que as autoridades ou por inepcia, ou por protecção, deixaram passar despercebida.

Tratando a policia desse facto, antes de dar busca em casa do coronel João Dias, mandou avisar-lhe, e, este no accelerado da fuga, abandonou seus hospedes Borseti e sua senhora, bem como a sua propria familia, sem avisal-os do seu fracasso ante o banco alludido.

Cerca de um mez depois deste facto, a policia deu uma busca em casa de João Dias na rua do Ouro, nada encontrando, prendendo Borseti que na occasião, lhe explicara que ali se achava simplesmente como hospede, aguardando uma decisão, no Supremo Tribunal Federal, de um crime de que já fôra por duas vezes absolvido. Continuando a dita casa sob a acção da policia, sendo novamente revistada, encontraram, então, dentro de uma mala dous "clichés" e no esgoto nove notas falsas eguaes ás que Dias levara ao banco, querendo com isso responsabilisar a Borseti, dando escapula á familia de Dias e prendendo a Sra. Borseti, sem culpa alguma, torturando-a atrozmente, para obrigal-a a confessar um crime que não lhe affectava, com o fim de innocentar a familia Dias, torturas essas que se estenderam aos accusados Arthur Avelar e Avelino Bello, com o mesmo fim supra dito.

São esses os dados geraes que caracterisam o escandaloso processo de que tanto alarma se tem feito, para que a verdade não fosse esclarecida.

Barbacena, 11 de setembro de 1917.

FOLHETIM DA «A NOITE» (40)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

5º EPISODIO

UMA QUADRILHA MYSTERIOSA

XV

Sam Smiling, sapateiro, e chefe de quadrilha

—Para dizer a verdade, doutor, ignoro-o. O que é certo, é que Jim, emquanto vivo, nunca disse uma palavra a tal respeito a pessoa alguma... E' certo que elle não era nada communicativo...

Sam Smiling falava lentamente, e lentamente tambem erguia ao mesmo tempo a mão armada com o martello. Acima da cabeça de Lamar curvado para a frente, o sapateiro suspendeu a arma terrivel e esperou... prestes a ferir...

Lamar conservava sempre o sapato na mão direita, e, então, batia no concavo da mão esquerda com o salto onde estava escondida a joia que, já não estando envolvida no algodão, devia mover-se na sua caixa de couro.

Max Lamar, percebeu sem duvida esse movimento insolito e, em meio de sua preoccupação, manifestou uma surpresa ainda indecisa, pois que interrompeu o gesto que fazia e olhou para o salto do sapato.

Sam respirou com força. Sentia-se descoberto. Uma resolução feroz transfigurou-lhe a face rubicunda, nella deixando transparecer a sua verdadeira alma, a sua alma de assassino. Num relance homicida, o sapateiro escolheu o ponto onde devia ferir Max Lamar e agitou o martello antes de dar o golpe.

Produziu-se subitamente, na rua, o rumor de um auto que parava. Uma voz clara fez-se ouvir na porta, que se abriu. Lamar ergueu a cabeça. Sam, num movimento furtivo, mais rapido do que o pensamento, collocara o martello sobre a mesa.

—Bom dia, Sam, como vae? Vou partir para o campo e, na passagem, quiz vel-o... Oh! Dr. Lamar, é o senhor; não o reconhecia. Está tão escuro aqui, quando se vem do exterior...

Era Florence, que deixara no carro, parado á entrada da loja, Mme. Travis e Mary; a rapariga entrara rapidamente, salvando a vida de Max Lamar, sem que nem ella nem o medico disso suspeitassem.

Na loja, pobre e escura, Florence fazia irradiar o brilho da sua mocidade e de seu encanto. Lamar, largando o sapato velho, sem mais se lembrar do ruido singular que nelle ouvira, inclinara-se ante a rapariga, e Sam, com a mais intensa alegria estampada na physionomia, que revestira instantaneamente a expressão bondosa habitual, com um que de acanhamento admiravelmente representado, desmanchava-se em agradecimentos.

Florence, com alegria, interrompeu-o:

—Mas, não me agradeça, Sam, bem sabe que somos velhos amigos... E como vão os seus negocios?...

—Ora, mademoiselle, a gente não se póde queixar muito. Sempre se consegue viver... Si os freguezes pagassem pontualmente e si o maldito couro não estivesse tão caro, com certeza viver-se-ia mais folgadamente... Emfim, a gente sempre se arranja quando não tem preguiça de trabalhar.

—Sim, sim, bem sei que você é um homem de bem, corajoso e trabalhador, mas isso tambem não vae a matar, não trabalhe tanto... E' preciso poupar-se e distrahir-se... Olhe, Sam, tome... Não me agradeça; sabe que isso me dá prazer.

Sem se fazer rogar, Sam acceitou o dinheiro que Florence lhe entregava.

—Oh! na verdade, mademoiselle, não ha duas pessoas bondosas assim, murmurou o sapateiro com convicção.

—Então, a senhora parte para o campo, Mlle. Travis? interrogou Max Lamar.

O rapaz não podia conter um certo sentimento de pezar, pensando que não veria a rapariga durante algum tempo, mas tentou apparentar um ar indifferente, que, aliás, não illudiu Florence.

—Sim, seguimos para Surfton, onde temos uma vivenda. Quero chegar cedo. Estou anciosa por ver o mar... Além disso, haverá esta noite, no Grande Hotel, um baile que não quero perder, o senhor comprehende! E é preciso tempo para desarrumar malas e escolher um vestido, disse Florence rindo. Quer acompanhar-me até o auto, Dr. Lamar? Minha mãe terá immenso prazer em apertar-lhe a mão...

Até a volta, Sam! accrescentou a rapariga, estou satisfeita por encontral-o de boa saude...

—Até a volta, mademoiselle, e ainda uma vez muito agradeço a sua bondade. Nunca esquecerei os seus beneficios, disse Sam, muito compenetrado.

Florence, em companhia de Max Lamar, saiu da sapataria e dirigiu-se para o auto em que estavam Mme. Travis e Mary. A respeitavel senhora acolheu com a maior affabilidade o joven medico, mas a dama de companhia, ao ver o homem que tanto temia chegar com a rapariga, não poude conter um movimento de surpresa e a sua physionomia manifestou profunda inquietação.

—Até breve, doutor, disse Florence, sentando-se no carro. Contamos ter o prazer de vel-o em Surfton, logo que isso lhe seja possivel... Não o esqueça!

Max Lamar inclinou-se, muito satisfeito pelo convite. O auto poz-se em movimento e não tardou a desapparecer ao longe.

Então, sem mais se lembrar de Sam Smiling nem da Malha Rubra, o rapaz, dominado por um sentimento que, diariamente, si bem que procurasse evital-o, augmentava no seu coração, encaminhou-se a passos lentos para o centro da cidade.

* * *

O primeiro movimento de Sam Smiling, quando se viu só na loja, foi o de apoderar-se do sapato, que por pouco o atraiçoara, mettendo-o numa das caixas de papelão da prateleira, pois receava que Lamar voltasse. Depois, quedou immovel, immerso em reflexões que communicavam á sua physionomia uma expressão de astucia sinistra.

—A Malha Rubra que reapparece, disse de si para si a meia voz... Vejamos... vejamos... isso talvez nos possa ser util... Ah! mas é verdade!... Isso mesmo! Bella idéa!...

E deu uma risada de satisfação. O plano que acabara de imaginar parecia-lhe muito acertado. Através de um espaço sem pintura de uma das vidraças da porta, Sam viu Lamar afastar-se. Olhou para a rua e verificou que Tom retomara o seu posto de observação. Então, fechou á chave a porta da loja. Dirigiu-se, em seguida, ao movel de prateleiras, calcou o dedo na mola, penetrou no cubiculo occulto e fechou á sua passagem com toda a cautela a porta secreta.

Achava-se num compartimento de pequenas dimensões, desguarnecido de moveis. Nas paredes nada havia, salvo em um dos angulos, em que estava pendurado um immenso calendario-reclame, com gravuras grosseiras. Sam fez oscillar o calendario, que estava preso numa taboa, que, descida, formava prateleira. Ficou assim a descoberto uma pequena abertura na parede, de onde tirou um apparelho telephonico.

—Dê-me o numero 1726 J, pediu, então.

E, obtida a communicação:

D. Clara Skimer? Ah! és tu, Clara? Estás só? Que estás fazendo? Descansando e fumando cigarros? Muito bem... Pois, preciso que aqui venhas, immediatamente. Necessito falar-te antes de decorrida uma hora. Tomarás um trem. Tenho um negocio a confiar-te. Cousa importante... Aqui deves chegar dentro de tres quartos de hora? Muito bem...

Sam Smiling, tornou a pôr o telephone na abertura da parede e collocou o calendario tapando o buraco. Em seguida, pendurando num prego o seu avental de couro, vestiu um paletot usado e poz na cabeça um velho chapéo molle.

Não extremidade do compartimento, o sapateiro abaixou-se e na parte inferior da parede moveu um prego, ahi enterrado. Uma porta pequena abriu-se. Por essa porta, que servira pouco antes para dar passagem a Tom e a Jones, Sam dirigiu-se para uma rua pequena e estreita, que dava, de um lado, para um immenso pateo communicando com uns terrenos baldios de grandes dimensões, e do outro lado, para uma loja vasia, que o sapateiro alugara, sem que ninguem o soubesse, para poder utilisal-a com ampla segurança.

Sam passou por essa loja para sair á rua, deu ordem ao seu vigia Tom Dunn para que se retirasse, e afastou-se.

Após alguns minutos de marcha, o sapateiro metteu-se por uma rua onde havia uma loja bem suspeita de hervanario, poeirenta e escura. Na porta estava uma velha feiticeira, com cara de coruja. Acolhendo Sam com amabilidade, entraram os dous na loja. Cinco minutos depois, o sapateiro retirou-se levando um pequeno embrulho amarrado a barbante. Passou novamente pelo pateo, pela ruasinha e pelo reducto onde, na abertura, occulta pelo calendario, guardou o conteúdo do embrulho que trouxera: uma caixa, um frasco e uma esponja.

Em seguida, Sam Smiling, pondo de novo o avental, voltou á loja onde, como paciente sapateiro, cuidou de remendar os rasgões de um sapato agonisante.

Passados vinte minutos, uma mulher joven, que caminhava resoluta e rapidamente, atravessou a avenida e dirigiu-se para o pateo proximo da loja do sapateiro.

Essa mulher, correctamente trajada com um vestido "tailleur" de quadrados e toucada com um pequeno chapéo preto, apparentava uns vinte sete ou vinte e oito annos. Era de altura regular, esbelta e bem feita. De feições regulares, de côr morena e cabellos negros como vidrilhos, ella poderia parecer bonita, si não fossem a singular e quasi repellente expressão de audacia que se lia nos seus olhos penetrantes e frios e a rispidez inhumana das linhas de seu queixo quadrado e da sua boca delgada, de labios cerrados.

(Continua.)

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

AOS SRS. MEDICOS

Medicação especifica sedativa e analgesica, de effeito seguro e rapido, usada em injecções intramusculares ou hypodermicas

TRIVALERINA

(Composição de cafeina, cocaina e morphina combinadas com o acido valerianico)

Este preparado, apezar de sonnifero, é atoxico e reune qualidades essenciaes que o recommendam: elevada capacidade para a suppressão da DOR, a não determinação do habito (pelo que succede com vantagem á morphina) e o levantamento do tonus cardiaco. Empregada com successo infallivel contra nevralgias, dores fulgurantes, anginas, cardialgias, sciaticas, dores do cancro, etc.

Para prospectos e mais esclarecimentos dirigir-se
—A—
SILVA ARAUJO & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 9 A 13

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, fazendas, metaes, cautelas do Monte de Soccorro e tudo que represente valor

11, Avenida Passos, 11
(Em frente ao Theatro S. Pedro)
TELEPHONE CENTRAL 3360
Secção de penhores DA Comp. Aurea Brasileira

PERDIMPO'

a melhor sobremesa
C. BASTOS
Rua Theophilo Ottoni, 63

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno
Dr. Gonçalves Lima
Marechal Floriano n. 55

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 190. Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas modões nas igas, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?
Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

Vendem-se

joias a preços baratissimos! na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone C. 994 — Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
297 — 69ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 22 do corrente
A's 3 horas da tarde
309 — 61ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior de [illegible] ser [illegible] acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio [illegible]

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no
MAGAZIN DES MODES
RUA GONÇALVES DIAS, 4

O successo da estação lyrica tem sido a belleza das senhoras realçada pela PEROLINA ESMALTE, o incomparavel preparado para amaciar a pelle e embellezar naturalmente o rosto, e pelo

PO' DE ARROZ PEROLINA

que imprime um lindo aveludado á pelle, mantendo a flexivel. Perfume suavissimo, deixa a frescura. A' venda em todas as perfumarias.

PO' DE ARROZ PEROLINA .... 4$000
PEROLINA ESMALTE .... 3$000

Deposito: Assembléa, 123, 2º andar — Rio

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio, por 2$000. Na «A Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66 e Avenida Passos n. 106. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é um meio que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PRESTRELLO & FILHO
Vidro 3$000, pelo Correio 4$000. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no
MIGUEL DAS PAPAS
Rua Uruguayana, 174

Cambuquira

No Hotel e Pensão Silva encontram-se bons commodos, mesa de 1ª ordem e carinhoso tratamento. Predio novo — Direcção do proprietario e sua esposa.

CAUTELAS

Compram-se do Monte de Soccorro e das Casas de Penhores
Rua Barbara de Alvarenga, 13

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » 2 annos
N. 3 » » » 3 annos
N. 4 » » » 4 annos
N. 5 » » » 5 annos
N. 6 » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

Cão perdido

Desappareceu da ladeira do Russell n. 7 um cão perdigueiro, com os seguintes cores: cabeça preta e malhas pretas sobre o corpo branco.

Gratifica-se bem a quem o entregar ou der informações certas

Cabellos brancos

Os grisalhos ficam pretos progressivamente com a AGUA INDIANA. E' o melhor preparado para dar cor aos cabellos. As tinturas estragam e queimam os cabellos. Vidro 3$500 Rua Sete de Setembro n. 61, Drogaria Huber, e perfumarias.

NÃO TENHA CABELLOS BRANCOS

Cabellos brancos

Usae brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazar, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

Dor de dentes? Denticura

O autor da um conto de réis, si não produzir effeito em dentes com cavidade. Orlando Rangel, Granado, etc. Pharmacias e drogarias. Deposito geral, Frei Caneca, 153.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de lapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157

Mme. Sá — Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph C. 5918

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: DR. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES — Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLÉA, 22

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

Hémoglobine
Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE
Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (França).

Para Olhos Doentes LAVOLHO

O uso diario de LAVOLHO, a grande descoberta, torna os olhos brilhantes e sadios, dotados da mesma expressão suave e com fartas pestanas, como os desta senhora. Nada de doença nem vermelhidão, nem olhos fracos e lacrimejantes; nada de palpebras doentias. Milhares de familias tem poupado custosos tratamentos com medicos, por apenas lavarem os olhos enfermos com esta nova e notabilissima descoberta.

Conservae os vossos olhos pelo uso constante de LAVOLHO e elles constituirão o ponto mais attrahente de vosso semblante.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., O. Rangel, V. Ruffier & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

MOVEIS DE VIME

FABRICA RUA 7 SETEMBRO 84 CASA SEGURA

MOVEIS DE VIME

VOILAGE e outros tecidos finos!

A' AMERICANA
60, Uruguayana, 60

Chapéos

para senhoras e senhoritas só na antiga fabrica La Femina, que vende mais barato e tem completo sortimento de todos os artigos, tanto em chapéos como em armarinho. Modistas para costureiras e alfaiates, etc., etc. 144 R. URUGUAYANA, 144. Proximo á rua Buenos Aires

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisae nas contas do gaz.
Poupae no combustivel.
Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137
2º andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II
Obteve nos ultimos exames 800 aprovações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000
Rua — Sete de Setembro n. 101 —

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.
RUA URUGUAYANA 47
Rio de Janeiro

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a PRISÃO DE VENTRE

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Quer evitar a queda do cabello e destruir a caspa?

Lave a cabeça com o mais perfeito dos sabões liquidos perfumados, que é a

ALCATRONINA DANZI

e faça uso para fricções da

RAINHA DAS LOÇÕES

LOÇÃO DANZI

Dá aos cabellos um brilho especial, tornando-os macios e sedosos
Aroma suave e delicioso
Evita o uso de oleos e brilhantinas

Unica premiada nas grandes exposições internacionaes com medalhas de ouro e prata e "Grand Prix"
A' venda em toda parte
DEPOSITO: RUA URUGUAYANA, 49
Canto Ouvidor — RIO

Dinheiro sobre penhores

de Joias e cautelas da Caixa Economica.

DIAS & MOYSES

Rua Barbara de Alvarenga, 14 (esquina da de Luiz de Camões)

Casa fundada em 1897

Ponto a jour a 200 réis

Festonné desde 800 réis o metro e toda a qualidade de enfeites em ponto de cadeia, missanga e bordados.
Mlles. Lea — Rua Gonçalves Dias, 75, 1º andar.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60
Telephone 1.972 Norte
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Aguas de S. Lourenço
Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.

A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1. — Agencia de Loterias.

BILHARES

Vendem-se novos e de occasião na «Maison Baratel»; preços sem competencia. Rua Visconde de Rio Branco. n. 29. M. Cruz.

Moveis a prestações

e a dinheiro

RUA DA QUITANDA 72

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Pensão Mineira

15, AVENIDA CENTRAL, 15

Completamente reformada, dispõe de bons quartos elegantemente mobilados para familias e cavalheiros de tratamento. Banhos frios e quentes.

Boa cozinha, bom tratamento; frango e peixe todos os dias; almoço ou jantar 1$500 — 10 cartões 12$ — Diarias de 5$ e 6$.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

Campestre

Hoje:
Sardinhas frescas nas brazas.
Capão á portugueza.
Amanhã:
Colossal feijoada..
Arroz do forno á Poveira.
Rua dos Ourives 37
Teleph. 3.666 Norte

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

[illegible] 5$000 [illegible] 10$000 [illegible] 40$000 [illegible]

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana, 116, 1º andar
Telephone 3.573 Norte

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1179 C.

PANELLAS DE PEDRA MINEIRAS

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando-a nas afamadas panellas de pedra MINEIRAS.

Deposito: Bazar Villaça, 126 Rua Frei Caneca — Rio.

Louças, ferragens e trens de cozinha por menos 20 % que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior)

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado com mobiliario moderno. Cozinha de primeira ordem. Situado no melhor ponto da capital.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1 desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios — ESCRIPTORIO —
Av. Rio Branco, 161-Tel. 471 Central
GARAGE E OFFICINAS
Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.161 Central
RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Sexta-feira, 21 do corrente

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de Penhores

EM 28 DE SETEMBRO DE 1917

L. GONTHIER & C.
Henry & Armando, successores
Casa Fundada em 1867
45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Pensão Monteiro

E' a primeira no genero. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rua do Rosario n. 105.

CABARET RESTAURANT DO CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital
Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

Elenco:
BELLA CONSUELO, cançonetista internacional.
LA ARACELLI, bailarina internacional.
NANCY RANIER, cantora franceza.
Miss KETTY, cantora ingleza.
LA MEXICANA, cantora criolla.
GINA BIANCHI, cantora italiana.

Artistas da Empreza « Tournées PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Quinta-feira — GRANDES NOVIDADES.

Salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 118 e 120

1º concerto musical da série organisada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

QUARTA-FEIRA, 19 de setembro de 1917

A's 21 horas, sob a direcção artistica do Sr. commendador Arthur Napoleão

Programma:

1ª PARTE
1 SAINT-SAENS — Sonata em ré maior para piano e violino. Srs. Arthur Napoleão e V. Cernicchiaro.
2 MASSENET — a) Extase de la vierge; para canto, Mme [illegible] b) Alegria de Faria.
3 CHOPIN — Polo aise em lá-bemol-op. 53, para piano, Mme. Clelia Gama.
4 LISZT — Fé heur de perles, para canto Mme. Nicia Silva.
5 CHOPIN — b) balada para piano, Sr. Luciano Gallet.

2ª PARTE
6 CERNICCHIARO — Solos de violino executados pelo autor.
7 BUZZI-PECCIA — a) Torna amore; A. NAPOLEÃO — b) Taci! para canto, Mme. J. Alegria de Faria.
8 LISZT — 6ª rhapsodia, para piano, Mlle Myrthes de Castro.
9 R. STRAUSS — Serenata. RACHMANINOFF — Enfance du printemps, Mme. Nicia Silva.
10 ARTHUR NAPOLEÃO — Solos de piano, executados pelo autor.

Cadeiras, 5$000 — Os bilhetes estão á venda na thesouraria.

THEATRO MUNICIPAL

HOJE HOJE
Ultima popular

Tristano e Isotta
de WAGNER

Maestri — Giraldoni — Burchi — Antinu dirigida por

MARINUZZI

AMANHÃ

Grande festival da

CRUZ VERMELHA ITALIANA

com o generoso concurso de

Caruso

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — Terça-feira, 18 — HOJE
A's 8 e ás 10
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
O vaudeville em tres actos, de TRISTÃO BERNARD

O Café do Felisberto

(LE PETIT CAFÉ)
Alberto Loriffan, LEOPOLDO FROES
Exito colossal e toda a companhia

Amanhã, premiére da linda comedia ingleza em tres actos, de E. Lyon

OS NOSSOS RAPAZES

(OUR-COW BOYS)

Em ensaios — SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Brevemente — A RAINHA DOS APACHES.

Theatros da Empreza JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO REPUBLICA
A's 8 3/4
Festa artistica do baixo Miguel Fiori
A opera em tres actos
BARBEIRO DE SEVILHA

THEATRO RECREIO
A's 7 3/4 e 9 3/4
GRANDE SUCCESSO da revista
B. A—BA'

PALACE THEATRE
A's 8 3/4
Primeira representação da peça em quatro actos, de BATAILLE
A MARCHA NUPCIAL
Scenarios novos. A mobilia do primeiro acto foi adquirida pela Empreza na casa RED-STAR